

# RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta tese/dissertação será disponibilizado somente a partir de 27/03/2022.

**TOMAZ RIBEIRO LANZA**

**SISTEMAS DE CULTIVO E PLANTAS ALIMENTÍCIAS DA TERRA INDÍGENA  
KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, ACRE**

**Botucatu**

**2020**

**TOMAZ RIBEIRO LANZA**

**SISTEMAS DE CULTIVO E PLANTAS ALIMENTÍCIAS DA TERRA INDÍGENA  
KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, ACRE**

Tese apresentada à Faculdade de Ciências  
Agronômicas da Unesp Campus de  
Botucatu, para obtenção do título de Doutor  
em Agronomia (Horticultura)

Orientador: Prof. Dr. Lin Chau Ming

Co-orientador: Dr. Moacir Haverroth

**Botucatu**

**2020**

L297s Lanza, Tomaz Ribeiro  
Sistemas de cultivo e plantas alimentícias da Terra  
Indígena Kaxinawá de Nova Olinda, Acre / Tomaz Ribeiro  
Lanza. -- Botucatu, 2020  
199 p. : il., tabs., fotos, mapas

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista  
(Unesp), Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu  
Orientador: Lin Chau Ming  
Coorientador: Moacir Haverroth

1. Agronomia. 2. Etnobotânica. 3. Horticultura. 4.  
Agrobiodiversidade. 5. Reservas indígenas. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca  
da Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu. Dados fornecidos pelo  
autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO**

**TÍTULO DA TESE: SISTEMAS DE CULTIVO E PLANTAS ALIMENTÍCIAS DA TERRA INDÍGENA  
KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, ACRE**

**AUTOR: TOMAZ RIBEIRO LANZA**

**ORIENTADOR: LIN CHAU MING**

**COORIENTADOR: MOACIR HAVERROTH**

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em AGRONOMIA (HORTICULTURA), pela Comissão Examinadora:

  
Prof. Dr. LIN CHAU MING  
Horticultura / Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - UNESP

  
Prof.ª Dr.ª FÁTIMA CHECHETTO  
Agronomia / Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

  
Pesquisadora Dr.ª VIVIANE STERN FONSECA KRUEL  
Etnobotânica / Jardim Botânico do Rio de Janeiro

  
Pesquisadora Dr.ª SANDRA MARIA PEREIRA DA SILVA  
Polo Regional do Vale do Paraíba / Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio

  
Prof.ª Dr.ª NATÁLIA DE BRITO LIMA LANNA  
Agronomia / Fundação Educacional de Penápolis

Botucatu, 27 de março de 2020

## DEDICATÓRIA

À todos os povos originários desse país: indígenas, ribeirinhos, seringueiros, castanheiros, agricultores familiares e demais comunidades tradicionais, em especial indígenas da etnia Kaxinawá (Huni Kui) da TIKNO, que ao longo dos últimos séculos resistem com sua cultura e conhecimento da natureza!

Pela valorização e conservação de seus conhecimentos, pela soberania dos povos, pela diversidade de plantas, animais e culturas, e pela resistência de saberes daqueles que sofrem ameaça diária sobre seus territórios e cultura.

Também dedico esse trabalho a toda minha família que sempre esteve ao meu lado, em especial minha mãe, meu irmão, meu pai (*in memoriam*)!

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a vida, por me proporcionar a oportunidade de experienciar algo tão especial como o que vivi nesse doutorado. Ao longo desses quatro anos, pude vivenciar momentos que jamais esquecerei, e que sem dúvidas, serão repassados para meus filhos, netos e bisnetos. Gostaria de agradecer imensamente a toda minha família, em especial minha mãe Marisa e meu irmão Pablo, por acreditarem nos meus sonhos e me apoiarem em absolutamente tudo que fiz. Também agradecer a minha companheira de vida, Lia, pelo amor, carinho e parceria que são marcas dessa relação iluminada que vivemos! Sem vocês jamais isso tudo teria sido possível.

Em segundo lugar gostaria de agradecer a toda população da TIKNO, pela oportunidade de realizar a pesquisa, e por me acolherem sempre com sorriso no rosto e disposição em me ajudar em tudo que fosse necessário. Sem vocês jamais teria atingido os objetivos propostos. Um agradecimento especial aqueles que me apoiaram e acompanharam diretamente em todas as atividades de campo: Banê e sua família, José de Albuquerque e sua família, Roberto e sua família, Sian e sua família e Sabino e sua família, e todas as lideranças que confiaram em mim e na minha equipe.

A toda população brasileira, que através da CAPES, em especial o programa PGPSE, financiaram, auxiliaram e possibilitaram a realização dessa pesquisa ao longo desses anos, assim como a FUNAI, por permitir que adentrássemos em terras protegidas.

A UNESP e ao meu orientador e amigo Prof. Lin Chau Ming, o qual poderia escrever um livro de gratidão a tudo que fez por mim e tudo que ele representa. Por ter me escolhido como seu orientado (mesmo com dezenas de pessoas querendo), por ter me acompanhado nas viagens de campo, por me dar todas as condições de realizar a pesquisa, por me ensinar tantas coisas, e acima de tudo por ser um grande exemplo de ser humano e pesquisador para mim. VALEU LIN, seus ensinamentos e exemplos serão eternizados em minha vida.

Também gostaria de agradecer ao meu co-orientador e amigo Moacir Haverroth e a Embrapa Acre, pelo esforço e apoio para todas as horas durante esses quatro anos. Pelas viagens de campo, ensinamentos, pelas risadas e

aprendizados. Sem você jamais teria sido possível a realização dessa pesquisa. Sua experiência e habilidades servirão de exemplo eternos para mim.

Da mesma forma, apesar de não ser uma co-orientadora oficial, gostaria de agradecer a Prof. Almecia Balbino Ferreira e sua família maravilhosa, por absolutamente tudo que sempre fizeram para me ajudar na realização da pesquisa, me hospedando, me alimentando, conversando, ensinando e apoiando em tudo que precisei. Também a amiga e parceira Viviane Fonseca Krueel, por ter me recebido de portas abertas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e ter me proporcionado tantas oportunidades. A essas mulheres maravilhosas, mando meu obrigado! Da mesma forma gostaria de agradecer aos professores que tive durante a realização das disciplinas, em especial: Sarita Leonel, Filipe Giardini, Marco Tecchio, Maria Cristina Amorozo, Charles Clement, Glenn Shepard. Muito obrigado pelo conhecimento compartilhado.

As inúmeras pessoas que me acompanharam e apoiaram durante essa pesquisa, como o professor Fred, Dinah, Barbara, Joannah, Tadário, Eufra, e também os barqueiros, que sempre tiveram ao nosso lado nos guiando com segurança. Entre pelo Rio Envira, em especial ao Caboco, que além de barqueiro, se tornou um amigo nessas viagens. A todas as comunidades ribeirinhas que sempre nos receberam super bem nas subidas e descidas do Rio Envira, em especial os seringais Canadá e Japão.

Por fim, agradecer a todos que cruzaram meu caminho nesses anos, e que durante esse doutorado foram importantíssimos para realização da pesquisa e apoio em todas as horas: Gabi, Bárbara, Helena, Potter, Daniel Natura, Daniel Colombia, Marcelo, Maria Julia, Julia Linhares, Gabriel, Gaguinho, Silvia e Pôla, Dalton, Joaquim, Raquel, Vinicius, Gabira, Pablo, Joãozinho, Malika, Thiago Serrano Fernando Monstrão, Igor Conde e tantos outros amigos e amigas maravilhosos que estiveram sempre ao meu lado!



*"Não sei como espalhou-se além mar a noção  
falsíssima de que no Juruá não existem mais  
índios: existem em grande quantidade,  
principalmente Panos, de varias  
denominações..."*

*José Capistrano de Abreu - 1914*

## RESUMO

O trabalho teve como objetivo caracterizar a agricultura e inventariar as plantas alimentícias utilizadas na Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda (TIKNO), Feijó, Acre, Brasil. A pesquisa foi realizada entre os anos de 2016 e 2020. A metodologia utilizada para o estudo dos sistemas de cultivo e de plantas alimentícias encontradas nessas áreas cultivadas foi a de entrevistas semiestruturadas e visitas in loco nas áreas de produção agrícola; já o estudo de plantas alimentícias silvestres, foi realizado através de listagem livre e turnê guiada em áreas de floresta da TIKNO, sendo realizados com especialistas indígenas, de ambos os sexos, e idades entre 19 e 70 anos. Para complementar também foi feito um diagnóstico socioeconômico da comunidade, auxiliando na compreensão da forma com que o conhecimento vem sendo difundido entre as diferentes famílias e gerações. Os dados coletados foram processados e avaliados através de análises descritivas e qualitativas. Com relação aos sistemas de cultivo, foram identificados quatro sistemas principais para produção agrícola, sendo eles: roçado de corte/queima, bananal, cultivo de praia e quintal agroflorestal, cada qual com características distintas entre si. Ao todo foram identificadas 115 espécies vegetais comestíveis, sendo 50 espécies consideradas cultivadas nesses sistemas de cultivo, distribuídas em 41 gêneros, 26 famílias botânicas, e representadas por 144 variedades locais. Dentre todas as espécies cultivadas, as que apresentaram maior número de variedades foram Banana (*Musa ssp.*), com 20 variedades, Mandioca (*Manihot esculenta* Krantz.), com 19 variedades, e Milho (*Zea mays* L.), com 11 variedades. Com relação as plantas alimentícias silvestres, foram identificadas 65 espécies utilizadas e manipuladas através do extrativismo, distribuídas em 36 gêneros, pertencentes a 22 famílias botânicas. A família Arecaceae foi a mais representativa com 13 espécies, seguida de Malvaceae com 7 espécies, e Moraceae, com 5 espécies, que juntas representaram aproximadamente 40% das plantas alimentícias silvestres identificadas. A diversidade de plantas alimentícias e práticas de manejo agrícola observadas na TIKNO contribuem para a segurança alimentar da comunidade, garantindo a preservação cultural do conhecimento associado.

**Palavras-chave:** Etnobotânica; Amazônia; Agrobiodiversidade; Kaxinawá; Acre.

## ABSTRACT

The work aimed to characterize the agriculture and cultivation of plants used in the Kaxinawá Indigenous Land of Nova Olinda (TIKNO), Feijó, Acre, Brazil. A survey was carried out between the years 2016 and 2020. A methodology used for the study of cultivation systems and food plants, in these cultivated areas, was that of semi-structured interviews and visits to places in the areas of agricultural production; the study of wild food plants, on the other hand, was carried out through the list of books and was guided in areas of the TIKNO forest, being carried out with indigenous specialists, both sexes and ages between 19 and 70 years. In addition, a socio-economic diagnosis of the community was also made, helping to understand the way in which knowledge is disseminated among different families and used. The collected data were processed and applied through descriptive and qualitative analyzes. Regarding the cultivation systems, four main systems of agricultural production were used, being: cutting / burning clearing, banana plantation, beach cultivation and agroforestry yard, each with different characteristics. In all, 115 edible plant species were identified, 50 species cultivated in the cultivation systems, distributed in 41 genera, 26 botanical families and represented by 144 local varieties. Among all cultivated species, the largest number of varieties were Banana (*Musa* ssp.), With 20 varieties, Cassava (*Manihot esculenta* Krantz.), With 19 varieties, and Corn (*Zea mays* L.), with 11 varieties. Regarding wild food plants, 65 species were used and manipulated through extraction, distributed in 36 genera, belonging to 22 botanical families. The *Arecaceae* family was the most representative with 13 species, followed by *Malvaceae* with 7 species, and *Moraceae*, with 5 species, which together represent approximately 40% of the identified wild food plants. A diversity of food plants and agricultural management practices observed at TIKNO contributes to the community's food security, allowing the cultural preservation of associated knowledge.

**Keywords:** Ethnobotany; Amazon; Agrobiodiversity; Kaxinawá; Acre.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - Localização da área de estudo TIKNO às margens do Rio Envira, Feijó - Acre. ....   | 38 |
| Figura 2 - Localização das cinco aldeias da TIKNO (Boa Vista, Formoso, Nova Olinda, Novo Segredo e Porto Alegre) onde foi realizada a pesquisa, Feijó - Acre. ....  | 39 |
| Figura 3 - Embarcações do tipo Casco (A) e Batelão (B) utilizadas no trajeto entre a área urbana do município de Feijó e a TIKNO, estado do Acre. ....  | 41 |
| Figura 4 - Locais onde foram realizadas as pernoites ao longo da subida e descida do Rio Envira: A) casa em comunidade ribeirinha e B) embarcação do tipo “batelão”, Feijó - Acre. ....   | 41 |
| Figura 5 – Vista de fora (A) e vista de dentro (B) da Escola Indígena de Nova Olinda, local base para realização do trabalho de campo, da TIKNO, Feijó - Acre. ....   | 42 |
| Figura 6 – Aplicação de entrevistas semi estruturadas “in situ” nas áreas de produção agrícola da TIKNO, Feijó - Acre. ....   | 45 |
| Figura 7 – Pesquisa de campo através da metodologia de turnê-guiada ( <i>Walking on the woods</i> ) de plantas alimentícias encontradas em áreas de mata da TIKNO, Feijó - Acre. ....   | 46 |
| Figura 8 - Número de publicações em etnobotânica no estado do Acre por ano de publicação, entre os anos de 1992 e 2019. ....  | 51 |
| Figura 9 – Mapa com número de pesquisas realizadas com etnobotânica por município do estado do Acre. ....   | 52 |
| Figura 10 - Número de publicações por formato (capítulo de livro, resumo congresso, artigo, mestrado, livro, doutorado, documento técnico, livre docência) das pesquisas com etnobotânica realizadas no estado Acre. ....             | 53 |
| Figura 11 - Número de publicações por população estudada (seringueiros, indígenas, populações amazônicas, urbanos, agricultores familiares, ribeirinhos, raizeiros) das pesquisas com etnobotânica realizadas no estado do Acre. .... | 54 |
| Figura 12 - Número de publicações por temática principal (agrobiodiversidade, plantas medicinais, plantas alimentícias, plantas úteis, extrativismo, meio   |    |

|  |    |
|--|----|
| ambiente, plantas ornamentais) das pesquisas com etnobotânica no Acre.<br>.....  | 55 |
| Figura 13 - Faixa etária das 35 famílias entrevistadas (N=35) da TIKNO, Feijó - Acre.<br>.....   | 57 |
| Figura 14 - Número de filhos das 35 famílias entrevistadas (N=35) da TIKNO, Feijó -<br>Acre. ....  | 57 |
| Figura 15 - Grau de escolaridade das 35 famílias entrevistadas (N=35) da TIKNO,<br>Feijó - Acre.....   | 58 |
| Figura 16 - Grupos étnicos das 35 famílias entrevistadas (N=35) da TIKNO, Feijó -<br>Acre. ....  | 59 |
| Figura 17 - Aspectos religiosos das 35 famílias entrevistadas (N=35), TIKNO, Feijó -<br>Acre. ....   | 60 |
| Figura 18 - Atividades principais exercidas por homens e mulheres das 35 famílias<br>entrevistadas (N=35) da TIKNO, Feijó - Acre. ....   | 61 |
| Figura 19 – Áreas de produção agrícola das 35 famílias entrevistadas (N=35) na<br>TIKNO, Feijó - Acre.....   | 63 |
| Figura 20 - Sistemas de cultivo identificados e caracterizados na TIKNO: A) Roçado<br>de Corte/Queima; B) Bananal; C) Cultivo de Praia; D) Quintal<br>Agroflorestal, TIKNO, Feijó - Acre.....  | 64 |
| Figura 21 – Sistema de cultivo Roçado de corte/queima visitadas na TIKNO, Feijó -<br>Acre: A) roçado de mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Krantz.) com cara; B)<br>roçado só de mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Krantz.); C) roçado de milho<br>( <i>Zea mays</i> L.) com mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Krantz.); D) roçado de<br>mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Krantz.), taioba ( <i>Xanthosoma sp.</i> ) e cará<br>( <i>Dioscorea alata</i> L.)..... | 67 |
| Figura 22 – Etapas de preparo entre abril (Etapa 1) e outubro (Etapa 5) de área do<br>sistema de cultivo de Roçado de Corte e Queima, TIKNO, Feijó - Acre..  | 69 |
| Figura 23 – Desenho de Roçado de corte/queima feito por entrevistado da pesquisa,<br>TIKNO, Feijó – Acre.....  | 70 |
| Figura 24 - Sistema de cultivo Bananal visitado na TIKNO, Feijó - Acre: A) área com<br>banana ( <i>Musa ssp.</i> ) e abacaxi ( <i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.); B) banana<br>( <i>Musa ssp.</i> ) com mamão ( <i>Carica papaya</i> L.).....  | 71 |
| Figura 25 – Etapas de preparo entre março (Etapa 1) e novembro (Etapa 5) de área<br>do sistema de cultivo de Bananal, TIKNO, Feijó - Acre. ....  | 73 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 26 - Desenho de Bananal feito por entrevistado da pesquisa, TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 74 |
| Figura 27 - Sistema de Cultivo de Praia visitado na TIKNO, Feijó - Acre: A) comunidade plantando em mutirão; B) plantio de amendoim ( <i>Arachis hypogaea</i> L.) na praia..... | 75 |
| Figura 28 – Etapas de preparo entre novembro (Etapa 1) e agosto (Etapa 5) de área do sistema de cultivo de Bananal, TIKNO, Feijó - Acre.....                                    | 77 |
| Figura 29 - Desenho de Cultivo de praia feito por entrevistado da pesquisa, TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 78 |
| Figura 30 - Desenho de Cultivo de praia feito por entrevistado da pesquisa, TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 79 |
| Figura 31 - Sistema de Cultivo de Quintal agroflorestal visitados na TIKNO, Feijó - Acre: A) produção de condimentares ao lado da casa; B) pomar agroflorestal em quintal. .... | 81 |
| Figura 32 - Sistema de cultivo de Quinta agroflorestal, TIKNO, Feijó - Acre.....  | 81 |
| Figura 33 - Desenho de Quintal Agroflorestal feito por entrevistado da pesquisa, TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 83 |
| Figura 34 - Número de variedades locais identificadas na pesquisa, TIKNO, Feijó - Acre. ....  | 85 |
| Figura 35 - Hábito das variedades locais de plantas cultivadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 86 |
| Figura 36 - Parte consumida das variedades locais de plantas cultivadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 87 |
| Figura 37 - Forma de consumo das variedades locais de plantas cultivadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 88 |
| Figura 38 - Localização das variedades locais de plantas cultivadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 91 |
| Figura 39 - Produtos comercializados pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 92 |
| Figura 40 - Tempo de pousio praticado pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 92 |
| Figura 41 - Tipo de área utilizada para abertura de roçados pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 93 |

|  |     |
|--|-----|
| Figura 42 - Principais pragas agrícolas citadas pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre.....   | 95  |
| Figura 43 - Registro Fotográfico de espécies vegetais alimentícias encontradas nos sistemas de cultivo da TIKNO, Feijó – Acre.....   | 102 |
| Figura 44 - Número de citações por variedade de banana ( <i>Musa ssp.</i> ) cultivadas pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre.....                  | 104 |
| Figura 45 - Número de citações por variedade de mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Krantz.) cultivadas pelas 35 famílias entrevistadas (N=35) na TIKNO, Feijó – Acre..... | 105 |
| Figura 46 – Número de espécies vegetais alimentícias silvestres por família botânica identificadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 106 |
| Figura 47 – Parte consumida das espécies vegetais alimentícias silvestres identificadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 107 |
| Figura 48 – Hábito das espécies vegetais alimentícias silvestres utilizadas na TIKNO, Feijó - Acre.....  | 108 |
| Figura 49 – Forma de consumo das espécies vegetais alimentícias silvestres identificadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 108 |
| Figura 50 - Registro fotográfico de espécies vegetais alimentícias silvestres identificadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 116 |
| Figura 51 - Áreas de manejo de palha de Jací utilizadas pelos habitantes da TIKNO, Feijó – Acre.....   | 125 |
| Figura 52 – Confecção de artesanato a partir da palha do Ouricuri realizado pelas mulheres da TIKNO, Feijó – Acre. ....  | 126 |
| Figura 53 - Detalhe de larva de besouro comestível encontrada dentro dos frutos do Cocão, TIKNO, Feijó – AC.....   | 126 |
| Figura 54 - Lancetas confeccionadas com madeira de pupunha ( <i>Bactris gasipaes</i> Kunth), TIKNO, Feijó – AC.....  | 127 |
| Figura 55 - Detalhe de parede de casa construída com Paxiubão ( <i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.). ....  | 131 |
| Figura 56 - Detalhe de estrutura que abriga as formigas nos ramos de Ovo de Quatipuru ( <i>Cordia nodosa</i> Lam.), TIKNO, Feijó – Acre.....                               | 132 |
| Figura 57 - Fruto de cipó-ata ( <i>Salacia cordata</i> (Miers) Mennega) apodrecido coletado no chão da floresta na TIKNO, Feijó – Acre.....                                | 133 |

|   |     |
|---|-----|
| Figura 58 – Dança “Katxa Nawa” realizada durante festividades na TIKNO, Feijó - Acre. ....  | 140 |
| Figura 59 – Animais associados com a agricultura e previsão do tempo na cosmovisão Kaxinawá da TIKNO, Feijó - Acre. ....  | 142 |
| Figura 60 - Espécie arbórea ( <i>Sterculia</i> sp.) e fungo ( <i>Cookeina</i> sp.) associados previsões de chuvas na cosmovisão Kaxinawá da TIKNO, Feijó - Acre. .... | 143 |
| Figura 61 - Produção de carvão para o preparo de alimentos. ....  | 146 |
| Figura 62 - Fogão a lenha fixo e fogão movel utilizados na TIKNO, Feijó – AC.....   | 146 |
| Figura 63 - Casa de farinha encontrada na TIKNO, Feijó – AC. ....   | 147 |
| Figura 64 - Coloral de urucum ( <i>Bixa orellana</i> L.) e paçoca de amendoim ( <i>Arachis hypogaea</i> L.) na TIKNO, Feijó – AC. ....                                | 147 |



## LISTA DE TABELAS

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 1 - Localização geográfica (latitude e longitude) das cinco aldeias da TIKNO (Boa Vista, Formoso, Nova Olinda, Novo Segredo e Porto Alegre) onde foi realizada a pesquisa, Feijó - Acre. ....  | 40  |
| Tabela 3 – Localização geográfica (latitude e longitude) por aldeia, das áreas de produção agrícola das 35 famílias entrevistadas (N=35), TIKNO, Feijó - Acre. ....   | 63  |
| Tabela 4 - Plantas alimentícias encontradas nos sistemas de cultivo da TIKNO com: nome científico, nome popular, nome na língua local (Hãtxa-Kuin), hábito, parte aproveitada, forma de consumo e local onde são encontradas, TIKNO, Feijó – Acre. ....                           | 96  |
| Tabela 5 - Sazonalidade de produção das espécies vegetais alimentícias silvestres identificadas na TIKNO, Feijó – Acre.....   | 109 |
| Tabela 6 - Plantas alimentícias encontradas nas áreas de mata da TIKNO com: nome científico, nome popular, nome na língua local (Hãtxa-Kuin), hábito, parte aproveitada, forma de consumo, local, número de citações (NC) e frequência de citação (FC), TIKNO, Feijó – Acre. .... | 113 |
| Tabela 7 - Uso múltiplo de espécies alimentícias da família das Arecaceae utilizadas na TIKNO, Feijó – Acre. ....   | 124 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|         |   |
|---------|---|
| AAFI    | Agente Agroflorestal Indígena   |
| AC      | Acre  |
| ASPAKNO | Associação de Seringueiros, Produtores e Artesãos Kaxinawa de Nova Olinda |
| Embrapa | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária                               |
| FC      | Frequência de citação   |
| Funai   | Fundação Nacional do Índio  |
| IBGE    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                           |
| ISA     | Instituto Socioambiental  |
| MMA     | Ministério do Meio Ambiente   |
| NC      | Número de citações  |
| Resex   | Reserva Extrativista  |
| Seap    | Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio                            |
| Seaprof | Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar        |
| TAP     | Termo de Anuência Prévia  |
| TCLE    | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido                                |
| TI      | Terra Indígena  |
| Tikno   | Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda                                    |
| UC      | Unidade de Conservação  |
| Ufac    | Universidade Federal do Acre  |
| Unesp   | Universidade Estadual Paulista  |

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>27</b> |
| <b>2</b> | <b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>                               | <b>30</b> |
| 2.1      | Etnia Kaxinawá (Huni Kuĩ).....                                  | 30        |
| 2.2      | Agricultura e Extrativismo na Amazônia nas Últimas Décadas..... | 31        |
| 2.3      | Plantas Alimentícias Cultivadas e Silvestres.....               | 33        |
| <b>3</b> | <b>MATERIAL E MÉTODOS.....</b>                                  | <b>36</b> |
| 3.1      | Levantamento Bibliográfico da Etnobotânica no Acre.....         | 36        |
| 3.2      | Ecologia e Clima do Acre.....                                   | 37        |
| 3.3      | Informações Demográficas.....                                   | 37        |
| 3.4      | Área de Estudo.....   | 38        |
| 3.5      | Coleta de Dados.....  | 42        |
| 3.5.1    | Autorizações e Códigos de ética no estudo.....                  | 42        |
| 3.5.2    | Coleta de Dados Socioeconômicos.....                            | 43        |
| 3.5.3    | Coleta de Dados Etnobotânicos.....                              | 43        |
| 3.5.3.1  | Sistemas de Cultivo e Plantas Alimentícias Cultivadas.....      | 44        |
| 3.5.3.2  | Extrativismo e Plantas Alimentícias Silvestres.....             | 46        |
| 3.5.4    | Coleta de dados botânicos.....                                  | 47        |
| 3.5.5    | Análise dos Dados.....  | 47        |
| 3.6      | Devolutiva a Comunidade.....                                    | 48        |
| <b>4</b> | <b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>                              | <b>49</b> |
| 4.1      | Levantamento Bibliográfico da Etnobotânica no Acre.....         | 49        |
| 4.2      | Caracterização Socioeconômica dos Entrevistados.....            | 56        |
| 4.3      | Estudo Etnobotânico.....  | 62        |
| 4.3.1    | Sistemas de Cultivo.....  | 62        |
| 4.3.1.1  | Roçado de Corte/Queima.....                                     | 65        |
| 4.3.1.2  | Bananal.....  | 71        |
| 4.3.1.3  | Cultivo de Praia.....   | 75        |
| 4.3.1.4  | Quintal Agroflorestal.....                                      | 80        |
| 4.3.2    | Plantas Alimentícias.....                                       | 84        |
| 4.3.2.1  | Plantas Alimentícias Cultivadas.....                            | 84        |

|          |  |            |
|----------|--|------------|
| 4.3.2.2  | Plantas Alimentícias Silvestres.....                                       | 106        |
| 4.3.3    | Cosmovisão Kaxinawá sobre Agricultura e Clima .....                        | 139        |
| 4.3.4    | Preparo de Alimentos.....  | 145        |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÕES .....</b>  | <b>149</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>151</b> |
|          | <b>APÊNDICES.....</b>  | <b>179</b> |
|          | <b>APÊNDICE A - Entrevista semi estruturada utilizada na pesquisa.....</b> | <b>179</b> |
|          | <b>APÊNDICE B - Ata das Assembleias Realizadas .....</b>                   | <b>184</b> |
|          | <b>ANEXOS.....</b>   | <b>188</b> |
|          | <b>ANEXO A – Autorização FUNAI .....</b>                                   | <b>188</b> |
|          | <b>ANEXO B – Autorização SISGEN.....</b>                                   | <b>195</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A Amazônia é geralmente entendida como a bacia amazônica, no entanto, a partir de pontos de vista ecológicos ou antropológicos, essa região é heterogênea (ODONNE, 2008). Conhecida por abrigar a maior floresta tropical do mundo, se espalha através das bacias hidrográficas da Amazônia, Orinoco e Atlântico Norte (incluindo Essequibo e Cuarantyne), bem como as bacias hidrológicas Tocantins e o Atlântico Oeste (incluindo o Mearim). Debates sobre a riqueza de espécies vegetais fanerógamas encontradas na região permanecem não resolvidos. Segundo alguns autores, a bacia amazônica abriga até 50.000 espécies vegetais (HUBBELL et al., 2008). Estimativas apontam que existam na amazônia 14 mil espécies vegetais, sendo quase a metade representada por espécies arbóreas (CARDOSO et al., 2017).

A colonização da Amazônia brasileira a partir da década de 1960 foi marcada por uma ocupação violenta, devido aos grandes projetos estruturais na região, associada à degradação ambiental, sem levar em conta as peculiaridades e a realidade das populações locais. Esse processo resultou em quase 600.000 km<sup>2</sup> de ecossistemas modificados até o ano 2000 (VIEIRA et al., 2005). Esse cenário continua com a abertura de novas estradas, cada vez mais para o interior da floresta, para exploração principalmente de madeira e mineral (HUBBELL et al., 2008). As florestas tropicais, dentre elas a amazônia, foram reduzidas ao desmatamento para a colheita de madeira, exploração de recursos minerais, implementação de projetos agrícolas e incêndios criminosos (SILVA; ANDRADE, 2005), comprometendo profundamente as populações tradicionais ali presentes e que dependem diretamente desses recursos.

Estudos recentes apontam que há intrínseca relação entre a permanência de populações tradicionais em seus territórios com a conservação de ecossistemas e da biodiversidade em todo o planeta. Garnett et al. (2018) apontam que um quarto do planeta (87 países) está ocupado por populações que se autodenominam indígenas, e que essas áreas abrangem aproximadamente dois terços das regiões mais remotas e menos habitadas do mundo.

De todas as áreas destinadas à conservação ambiental distribuídas no mundo, 40% são terras indígenas, evidenciando sua importância na conservação e

manutenção da biodiversidade global (GARNETT et al., 2018). Além disso, a forma como usam as plantas é um campo muito dinâmico devido aos movimentos das pessoas e da evolução de sua cultura (GARNETT et al., 2018).

A diversidade de plantas conhecidas e utilizadas pelo ser humano é resultante da co-evolução ocorrida durante milênios entre as populações nativas e as diferentes formas com que estas a utilizaram. Neste largo período, as espécies vegetais supriram as necessidades alimentícias, industriais, artísticas, medicinais ou mesmo ritualísticas de diferentes povos. Em meio a esta inter-relação dinâmica, o ser humano aprendeu a curar suas enfermidades e a tornar mais rica e diversificada a sua alimentação (MIGUEL; MIGUEL, 1999; ALBUQUERQUE, 2002; LIMA et al., 2010; FREITAS et al., 2012).

O consumo de plantas alimentícias silvestres, ou seja, aquelas obtidas através do extrativismo, é uma prática ancestral do ser humano, com milhões de pessoas selecionando essas espécies em todo o mundo. Das 250.000 a 300.000 espécies conhecidas, cerca de 5.000 espécies já foram manipuladas ou selecionadas para alimentação humana (COTTON; WILKIE, 1996; HEYWOOD, 1999), porém, atualmente, a dieta humana depende, em grande parte, de 53 espécies vegetais (KHOURY et al., 2016).

O consumo de plantas alimentícias silvestres e outras espécies alimentares subutilizadas, desempenha um papel fundamental para a segurança alimentar e nutricional das populações humanas em todo o mundo (KHOURY et al., 2014; CRUZ-GARCIA; ERTUG, 2014). Esses vegetais e frutos silvestres constituem uma fonte importante de vitaminas, minerais e metabólitos secundários (JOHNS, 2007), e muitas dessas espécies, são fundamentais na dieta humana em períodos de escassez de alimentos (SCOONES et al., 1992; HEYWOOD, 1999; CRUZ-GARCIA; PRICE, 2014).

Valorizar essas espécies é uma boa estratégia para o desenvolvimento socioeconômico dessas populações. Esse desenvolvimento requer soluções alternativas para o uso sustentável de seus recursos, tendo em vista a necessidade de conciliar o desenvolvimento econômico e social com a preservação ambiental (VALOIS, 2003). Neste contexto, a etnobotânica pode contribuir no desenvolvimento local, pois representa uma ferramenta chave nas estratégias de gestão participativa, fornecendo informações ecológicas, sociais e econômicas que podem resultar em um melhor desenvolvimento de comunidades e regiões (BARROSO et al., 2010).

Esses estudos representam parte da expressão da agricultura familiar de comunidades tradicionais detentoras de amplo conhecimento local, sendo de fundamental importância para a região Amazônica e para todo o país. Grande parte das publicações brasileiras em etnobotânica são voltadas para o nordeste e sudeste do Brasil, e os biomas mais estudados são a Caatinga e a Mata Atlântica, sendo a falta de recursos financeiros e humanos, as principais razões para a carência de estudos na Amazônia (RITTER et al., 2015).

Sendo assim, o presente estudo tem como propósito caracterizar os sistemas de cultivo tradicionais, e inventariar as plantas alimentícias utilizadas pela etnia Kaxinawá, tendo como foco, entender as formas de uso e manejo de plantas que foram acumuladas, selecionadas e utilizadas pela população local. Os resultados aqui apresentados fornecem informações valiosas para o desenvolvimento de novos estudos na região, e a valorização dessas plantas como fontes de alimento por diferentes populações da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento local, seja na comunidade estudada, como de outras circunvizinhas.

Sendo assim o objetivo da pesquisa foi descrever e caracterizar a agricultura, e inventariar a diversidade de plantas alimentícias utilizadas pela população da TI Kaxinawá de Nova Olinda (TIKNO), localizada no município de Feijó, estado do Acre. Além do objetivo prático da pesquisa, ela também pretende valorizar os conhecimentos tradicionais associados ao uso de plantas alimentícias por comunidades indígenas amazônicas, favorecendo assim a utilização sustentável dessas espécies, e subsidiando a realização de novas pesquisas na região.

## 5 CONCLUSÕES

Ao longo da pesquisa foi possível perceber que existe uma grande diversidade e riqueza de plantas alimentícias associadas à alimentação Kaxinawá na TIKNO, e que essas contribuem diariamente para a garantia de segurança e soberania alimentar dessas populações.

Apesar de serem consumidas cotidianamente, fica evidente que a alimentação dos indígenas na TIKNO vem mudando nos últimos anos, influenciado principalmente pela lógica de consumo das cidades mais próximas, como Feijó e Rio Branco. Isso foi possível perceber quando semanalmente embarcações saem carregadas de produtos colhidos nas áreas de cultivo e florestais, e são levados para o município de Feijó, retornando abastecidas de produtos industrializados adquiridos em mercados.

Com relação aos sistemas de cultivo identificados foi possível concluir que a diversidade de técnicas e práticas de cultivo utilizadas na TIKNO garantem a subsistência das famílias independente da época do ano. O fato de cultivarem várias culturas distintas, em diferentes arranjos e locais, garante as famílias recursos alimentícios em todas as épocas do ano, não dependendo exclusivamente de uma cultura ou outra.

Tratando-se das espécies alimentícias silvestres, foi possível concluir que essas espécies contribuem para a diversificação da alimentação das famílias, mas que também geram outros recursos úteis para as atividades do dia a dia. Esse é o caso por exemplo das palmeiras (Arecaceae), que sendo a família com maior número de espécies, prove outros recursos além dos alimentícios, como materiais de construção, artesanado, etc.

No geral observou-se que a parte mais consumida dessas espécies alimentícias silvestres são as frutas, que, em sua maioria, são oriundas de espécies com porte arbóreo, consumidas principalmente de forma ocasional em caminhadas de caça e no caminho dos roçados. Ao perceber esse hábito de consumo em caminhadas e de forma despretensiosa, sugere-se que a vegetação do entorno das aldeias e as margens das trilhas utilizadas vem sendo “enriquecida” com essas espécies, o que pode explicar a abundância dessas espécies nesses trajetos.



Além do conhecimento etnobotânico dos membros da TIKNO, também foi possível identificar amplo conhecimento associado ao ambiente do entorno e aos sinais da natureza. Esses conhecimentos auxiliam significativamente na tomada de decisões e no calendário agrícola da comunidade, orientando épocas de cultivo e de colheita de plantas alimentícias cultivadas e não cultivadas.

Outro ponto interessante de notar na presente pesquisa foi a percepção que a maior parte dos indígenas possuem sobre as plantas alimentícias não cultivadas, encontradas na mata nativa. De maneira geral não há um planejamento de extrativismo ou coleta dessas plantas (com exceção de algumas espécies de palmeiras como açai (*Euterpe precatoria* Mart.) e pataua (*Oenocarpus bataua* Mart.), o que demonstra de certa forma uma subutilização dos recursos disponíveis no entorno. Por outro lado, essas espécies se demonstraram fundamentais pela capacidade de atração de fauna que possuem. Dessa forma, a caça se torna mais abundante, contribuindo indiretamente para alimentação das famílias da TIKNO.

Tratando-se do conhecimento tradicional e cosmovisão da comunidade, foi possível concluir que as práticas ritualísticas, danças e atividades espirituais associadas a cultura huni kui vem sendo cada vez menos praticadas, principalmente nas aldeias em que a presença da religião evangélica é mais marcante. Isso foi possível perceber através de diversos pontos observados, como por exemplo as músicas, que levam atualmente elementos mesclados entre a cultura indígena e evangélica, na diminuição de uso de substâncias enteógenas, como é o caso da Ayahuasca e a vacina do sapo Kambô, entre outras atividades que vem sendo negligenciadas, principalmente entre os jovens. Apesar da pesquisa não ter tido o enfoque em perda de conhecimento tradicional, essas questões ficaram tão evidentes optou-se em citá-las.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, J. C. de. **Rã-txa hu-ni-ku-ĩ: a lingua dos caxinauás do Rio Ibuçu affluente do Muru** (Prefeitura de Tarauacá). Rio de Janeiro: Typographia Leuzinger. 1914.
- ABRIL SALTOS, R. V. *et al.* Plantas utilizadas en alimentación humana por agricultores mestizos y kichwas en los cantones Santa Clara, Mera y Pastaza, provincia de Pastaza, Ecuador. **Cultivos Tropicales**, v. 37, n. 1, p. 7-13, 2016.
- ACOSTUPA, R. J. *et al.* Uso de las plantas medicinales en la comunidad El Chino, del área de conservación regional comunal Tamshiyacu-Tahuayo, Loreto, Perú. **Conocimiento Amazónico**, v. 4, n. 2, p. 77-86, 2013.
- ACRE. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico- -Econômico do Estado do Acre**. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II: Documento Síntese: Rio Branco: Sema. 356 p. Escala 1:250.000. 2006.
- ADAMS, C.. As roças e o manejo da Mata Atlântica pelos caiçaras: uma revisão. **Interciência**, v. 25, n. 3, p. 143-150, 2000.
- AJAEGBU, E. E. *et al.* Mosquito adulticidal activity of the leaf extracts of *Spondias mombin* L. against *Aedes aegypti* L. and isolation of active principles. **Journal of vector borne diseases**, v. 53, n. 1, p. 17, 2016.
- ALBERT, B.; MILLIKEN, W. **Urihi A: a Terra-Floresta Yanomami**. São Paulo: IRD/ISA. 2009.
- ALBUQUERQUE, U. P.; ANDRADE, L. H. C. Uso de recursos vegetais da caatinga: o caso do agreste do estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil). **Interciência**, 27(7): 336-346. 2002.
- ALBUQUERQUE, U. P.; HANAZAKI, N. Five problems in current ethnobotanical research and some suggestions for strengthening them. **Human Ecology** 37: 653-661. 2009.
- ALBUQUERQUE, U.P.; LUCENA, R.F.P.; ALENCAR, N. L. Métodos e técnicas para a coleta de dados etnobiológicos. In: ALBUQUERQUE, U.P.DE; LUCENA, R.F.P.; CUNHA, L.V.F.C. **Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica**. NUPEEA, Recife, Brazil, p.39-64. 2010.
- ALCORN, J. B. Process as resource: the traditional agricultural ideology of Bora and Huastec resource management and its implication for research. **Economic Botany**,

(7):63-77. 1989.

ALEXIADES, M. N. Collecting Ethnobotanical Data: An Introduction to Basic Concepts and Techniques. Pages 53–94, IN: Alexiades, M. N. (ed.) **Selected Guidelines for Ethnobotanical Research: A Field Manual**. The New York Botanical Garden, New York, 1996.

ALMEIDA, R. F.; MARTORANO, L. G.; VIEIRA, S. B. Registros de *Ziziphus cinnamomum* (Maria-Preta) em museus no Pará e disponibilizados em bases digitais. In: Embrapa Amazônia Oriental-Resumo em anais de congresso (ALICE). In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 67., 2015, São Carlos, SP. **Resumos...** São Paulo: SBPC, 2015.

ALVES, J. A.; CARVALHO, D. A. A família Arecaceae (palmeiras) do município de Lavras, MG. **Revista Cerne**, v. 16, n. 2, p.163, 2010.

ALVEZ-VALLES, C. M. *et al.* Endemism and conservation of Amazon palms. **Biodiversity and conservation**, v. 27, n. 3, p. 765-784, 2018.

AMOROZO, M. C. M. A Abordagem Etnobotânica na Pesquisa de Plantas Medicinais. IN: Di Stasi, L.C. **Plantas Medicinais: arte e ciência**. São Paulo: UNESP, 1996.

AMOROZO, M. C. M. Management and conservation of *Manihot esculenta* Crantz germplasm by traditional farmers in Santo Antonio do Leverger, Mato Grosso State, Brazil. **Etnoecológica**, 4(6):69-83. 2000.

AMOROZO, M. C. M.; GÉLY, A. L. Uso de plantas medicinais por caboclos do baixo Amazonas, Barcarena, PA, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, Série Botânica 4(1):47-131.1988.

AMOROZO, M.C.M. Sistemas agrícolas tradicionais e a conservação da agrobiodiversidade. In: ALBUQUERQUE, U. P. (org.) **Atualidades em etnobiologia e etnoecologia**. Recife: SBEE. 2017.

ANGULO-SILVA, Victor Manuel et al. Human trypanosomiasis in the eastern plains of Colombia: new transmission scenario. **The American journal of tropical medicine and hygiene**, v. 94, n. 2, p. 348-351, 2016.

AQUINO, T. T. V.; IGLESIAS, M. P. **Etnozoneamento: uma importante ferramenta de gestão ambiental em terras indígenas**. Rio Branco, Acre, Brasil, 2006.

ARAÚJO, M. G. D.; SOUZA, T. A. D. P. A sabedoria tradicional originária indígena: encontro de sábios e sábias e previsões para a agricultura Xukuru. **Cadernos de Agroecologia**, v. 13, n. 1, 2018.

ARECACEAE in: **Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

AROSEMENA, R. *et al.* Obtención de Etanol a base de la savia de la Palma de Corozo *Attalea Butyracea*. **Revista de Iniciación Científica**, v. 1, n. 2, p. 66-72, 2015.

ATTALEA in: **Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

AYME, Y. M. Estudio etnobotánico y etnofarmacológico de plantas medicinales de Tambopata, Madre de Dios, Perú. **Ciencia y Desarrollo**, v. 14, p. 7-26, 2011.

BAILEY, K.. *Methods of social research*. 4a ed. New York: The Free Press. 588p. 1994

BALÉE, W. Análise preliminar de inventário florestal ea etnobotânica Ka'apor (Maranhão). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, v. 2, n. 2, p. 141-167, 1986.

BALÉE, W. *et al.* Florestas antrópicas no Acre: inventário florestal no geoglifo Três Vertentes, Acrelândia. **Amazônica-Revista de Antropologia**, v. 6, n. 1, p. 140-169, 2014.

BALÉE, W.; NOLAN, J. Freelisting as a tool for assessing cognitive realities of landscape transformation: a case study from Amazonia. In: ISENDAHL, C.; STUMP, D. (Eds.). **The Oxford Handbook of Historical Ecology and Applied Archaeology**. Oxford: Oxford University Press, 2015. p. 1–21.

BALEMIE, K.; KEBEBEW, F. Ethnobotanical study of wild edible plants in Derashe and Kucha Districts, South Ethiopia. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 2, n. 1, p. 53, 2006.

BALICK, M. J. Ethnobotany of Palms in the Neotropics. **Advances in Economic Botany**. 1: 9-23. 1984.

BARBOSA, L.; RUZ, E. H. Primer registro de la dispersión de frutos de *Theobroma speciosum*. **Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales**, v. 43, n. 168, p. 518-520, 2019.

BARRETO, I. F.; FREITAS, A. D. D. Etnobotânica em quintais agroflorestais na comunidade Barreiras em Almeirim, Pará. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 9, n. 1, p. 45-62, 2017.

BARRETO, M. R.; SPANHOLI, M. L. Estudo etnobotânico em comunidades rurais de Sinop, Mato Grosso, Brasil. **Interações (Campo Grande)**, v. 20, n. 1, p. 267-282, 2019.

BARROSO, R. M.; REIS, A.; HANAZAKI, N. Ethnoecology and ethnobotany of juçara palm (*Euterpe edulis* Martius) in the Ribeira Valley quilombo communities, São Paulo. **Acta Botânica Brasílica**. 2010; 24:518-528.

BASTO, G. J. *et al.* Physicochemical properties and carotenoid content of extruded and non-extruded corn and peach palm (*Bactris gasipaes*, Kunth). **LWT-Food Science and Technology**, v. 69, p. 312-318, 2016.

BATISTA, A. P. B. *et al.* Similaridade e gradientes de riqueza florística em uma floresta de várzea na cidade de Macapá. **Revista Verde**, v. 8, p. 152-158, 2013.

BATISTA, B. N.; RAPOSO, N. V. M.; LIBERATO, M. A. R. Determinação do protocolo de assepsia para reprodução in vitro de *Euterpe precatoria* Mart..**Revista Fitos**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 40-47, set. 2017.

BERNARD, H. R. **Research methods in cultural anthropology**. Newbury Park: Sage Publications, 520p. 1988.

BERNARD, H.R. **Research methods in cultural Anthropology**. 4ª ed. USA: SAGE Publication. 2006

BLACUTT-RIVERO, E. *et al.* Local knowledge about palms (Arecaceae) among children in Bolivia. **Botanical journal of the Linnean Society**, v. 182, n. 2, p. 505-516, 2016.

BLANCAS, J. *et al.* Ecological and socio-cultural factors influencing plant management in Náhuatl communities of the Tehuacán Valley, Mexico. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 9, n. 1, p. 39, 2013.

BORTOLOTTI, I. M.; DAMASCENO-JUNIOR, G. A.; POTT, A.. Lista preliminar das plantas alimentícias nativas de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Iheringia. Série Botânica**., v. 73, p. 101-116, 2018.

BRAGA, E. O.; JARDIM, M. A. G.. Edaphic and climatic relation and its influence on the composition floristic lower stratum in a floodplain forest, Pará, Brazil. **Revista Árvore**, v. 40, n. 5, p. 901-910, 2016.

BRAÑAS, M. **Los techos de hoja de palmera en la vivienda tradicional Amazónica**. Instituto de Investigaciones de la Amazonia Peruana. IquitosPerú. Marzo, 2015; 61.

BRASIL. Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização - **Portaria MMA n°9, de 23 de janeiro de 2019**. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. – Brasília: MMA, 2019. 327p. : il. color. ; 29 cm.

BRASIL. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)** - Ministério do Meio Ambiente. – Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério das Minas e Energias. Departamento Nacional da Produção Mineral. **Projeto RADAMBRASIL – Levantamento de recursos naturais**. Folhas SC. 19 Rio Branco: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro: Divisão de Publicação, 1976. 12 v. 464p.

BRATTI, C. *et al.* Inventory of native medicinal plants on a farm in Dourados-MS. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 15, n. 4, p. 675-683, 2013.

BRITO, S. A. *et al.* Evaluation of gastroprotective and ulcer healing activities of yellow mombin juice from *Spondias mombin* L. **PloS one**, v. 13, n. 11, p. e0201561, 2018.

BUSTAMANTE, G. G. F. **Frutos, Sementes e órgãos tuberosos na alimentação da etnia Sateré-Mawé dos rios Marau e Urupadi (Maués-Amazonas)**. 2009. 135 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia Tropical) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009.

CABRAL, F. S. *et al.* Conhecimento local sobre espécies frutíferas da RESEX Chico Mendes, Xapuri-AC. Chico Mendes, p. 95. In: MING, L. C.; AMOROZO, M. C.; FERREIRA, A. B. **Experiência etnobotânica na Reserva Extrativista Chico Mendes**. Botucatu : Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 148p, 2018.

CALDERON, A. M. C.; GARCÍA-COSSIO, F.. Caracterización etnobotánica de los productos forestales no maderables (PFNM) en el corregimiento de Doña Josefa, Chocó, Colombia. **Revista Biodiversidad Neotropical**, v. 2, n. 2 Jul-Dic, p. 102-112, 2012.

CÁMARA-LERET, R. *et al.* Amerindian and Afro-American perceptions of their traditional knowledge in the Chocó biodiversity hotspot. **Economic botany**, v. 70, n. 2, p. 160-175, 2016.

CAMARGO, E.; VILLAR, D. (Org.). **Huni Kuin Hiwepaunibuki: a história dos caxinauás por eles mesmos**. São Paulo: SESC, 2013.

CAMARGO, F. F.; DE SOUZA, T. R.; DA COSTA, R. B.. Etnoecologia e etnobotânica em ambientes de Cerrado no Estado de Mato Grosso. **Interações (Campo Grande)**, v. 15, n. 2, 2015.

CAMPOS, M. T.; EHRINGHAUS, C.. Plant virtues are in the eyes of the beholders: a comparison of known palm uses among indigenous and folk communities of

southwestern Amazonia. **Economic Botany**, v. 57, n. 3, p. 324, 2003.

CANO, J. H.; VOLPATO, G.. Herbal mixtures in the traditional medicine of Eastern Cuba. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 90, n. 2-3, p. 293-316, 2004.

CARDOSO, D. *et al.* Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 114, n. 40, p. 10695-10700, 2017.

CARRILLO-HORMAZA, L. *et al.* Comprehensive characterization and antioxidant activities of the main biflavonoids of *Garcinia madruno*: A novel tropical species for developing functional products. **Journal of functional foods**, v. 27, p. 503-516, 2016.

CASAS, A. *et al.* Plant management among the Nahua and the Mixtec in the Balsas River Basin, Mexico: an ethnobotanical approach to the study of plant domestication. **Human Ecology**, v. 24, n. 4, p. 455-478, 1996.

CASTILLO QUIROGA, Y. M.; HERNÁNDEZ GÓMEZ, M. S.; LARES, M. Componentes Bioactivos del Asai (*Euterpe oleracea* Mart. y *Euterpe precatoria* Mart.) y su efecto sobre la salud. **Archivos Venezolanos de Farmacología y Terapéutica**, v. 36, n. 3, p. 58-66, 2017.

CHAVES, M. S. **Plantas alimentícias não convencionais em comunidades ribeirinhas na Amazônia**. Dissertação (Mestrado em Agroecologia), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. 120p. 2016.

CLEMENT, C. R. *et al.* Origin and dispersal of domesticated peach palm. **Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 5, p. 148, 2017.

CLEMENT, C. R. *et al.* Origin and domestication of native Amazonian crops. **Diversity**, v. 2, n. 1, p. 72-106, 2010.

CLEMENT, C. R. *et al.* The domestication of Amazonia before European conquest. **Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 282, n. 1812, p. 20150813, 2015.

CLEMENT, C. R. Frutas da Amazônia. **Ciência Hoje**, 14 (83), p. 28-37, 1992.

CLEMENT, C. R.; AGUIAR, J. P. L.; ARKCOLL, D. B. Composição química do mesocarpo e do óleo de três populações de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) do rio Solimões, Amazonas, Brasil. **Revista Brasileira de Fruticultura**, 20(1):115-118. 1998.

CLEMENT, C. R.; LLERAS PÉREZ, E.; VAN LEEUWEN, J. O potencial das palmeiras tropicais no Brasil: acertos e fracassos das últimas décadas.

**Agrociências**, Montevideo, 9 (1-2):67-71. 2005.

CLEMENT, C. R.; YUYAMA, K.; CHÁVEZ FLORES, W. B. **Recursos genéticos de pupunha. Recursos fitogenéticos na Amazônia Ocidental: conservação, pesquisa e utilização**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, p. 143-187, 2001.

CLEMENT, C. R.: Pupunha, uma árvore domesticada. **Ciência hoje** - Volume especial Amazônia, 1991, pp. 66-73. Bloch Editores S.A., Rio de Janeiro, Brazil. 1991.

CLÉMENT, D. The historical foundations of ethnobiology (1860- 1899). **Journal of Ethnobiology** 18: 161-187. 1998.

CNCFlora. *Annona calcarata* in **Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2** Centro Nacional de Conservação da Flora.

COELHO, S. D. **Estudo da relação entre os tamanhos populacionais das espécies arbóreas na Amazônia e seus usos pelos humanos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2018.

COOMES, O. T. Of stakes, stems, and cuttings: the importance of local seed systems in traditional Amazonian societies. **The Professional Geographer**, v. 62, n. 3, p. 323-334, 2010.

COSTA CYSNEIROS, V. *et al.* Espécies madeireiras da Amazônia: riqueza, nomes populares e suas peculiaridades. **Brazilian Journal of Forest Research/Pesquisa Florestal Brasileira**, v. 38, 2018.

COSTA, A. P.D.; SIMÕES, A. V. Extrativismo florestal não-madeireiro do murumuru *Astrocaryum murumuru* Mart.: uma proposta de conservação do agroecossistema da comunidade de Santo Antônio, município de Igarapé-Miri-Pará. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, 2013.

COSTA, N. G. **Etnobotânica de plantas alimentícias utilizadas pelo povo Shanenawa do município de Feijó, Acre**. Dissertação (Mestrado em Agronomia – Horticultura). Universidade Estadual Paulista. Botucatu, 2019.

COTTON, C. M.; WILKIE, P. **Ethnobotany: principles and applications**. Chichester: John Wiley & Sons, 1996.

CPI. **Comissão Pró Índio: Povos e Terras Indígenas do Acre**. 2019.

CRISTOFOLI, N. L. *et al.* Antioxidant and antimicrobial potential of cajazeira leaves (*Spondias mombin*) extracts. **Separation Science and Technology**, v. 54, n. 4, p. 580-590, 2019.



CRUZ-GARCIA, G. S.; ERTUG, F. Introduction: wild food plants in the present and past. In: CHEVALIER, A.; MARINOVA, E.; PE-A-CHOCARRO, L. **Plants and People**. Choices and Diversity through Time, Vol 1, Early Agricultural Remnants and Technical Heritage (EARTH): 8,000 years of resilience and innovation, eds Oxford, Philadelphia, PA: Oxbow Books), 211–215.

CRUZ-GARCIA, G. S.; PRICE, L. L. Gathering of wild food plants in anthropogenic environments across the seasons: implications for poor and vulnerable farm households. **Ecol. Food Nutr.** 53, 1–24. 2014

CRUZ-GARCÍA, G. S.; VAEL, L. El manejo de plantas silvestres alimenticias en escenarios de deforestación, ilustrado por una comunidad mestiza de la Amazonía Peruana . In: CASAS, A.; TORRES-GUEVARA, J.; PARRA, F. (eds).2017. **Domesticación en el continente americano**. Universidad Nacional Agraria La Molina (UNALM) del Perú. 575 p. Lima, PE. p.328-344. 2017

DA COSTA, W. A. *et al.* Açai (*Euterpe oleracea*) and Bacaba (*Oenocarpus bacaba*) as Functional Food. **ISuperfood and Functional Food-An Overview of Their Processing and Utilization**. IntechOpen, 2017.

DA CUNHA, M. C.; DE ALMEIDA, M. B.. **Enciclopédia da floresta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DA SILVA, F. R. *et al.* Levantamento etnobotânico de quintais urbanos em Altamira, Pará. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

DA SILVA, P. H.; OLIVEIRA, Y. R.; DE ABREU, M. C. Uma abordagem etnobotânica acerca das plantas úteis cultivadas em quintais em uma comunidade rural do semiárido piauiense, Nordeste do Brasil. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, v. 2, n. 2, p. 144-159, 2017.

DALY, D.C.; SILVEIRA, M. **Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil / First catalogue of the flora of Acre, Brazil**. EDIUFAC, Rio Branco. 421p. 2009.

DARDENGO, E. *et al.* Diversity and spatial genetic structure of a natural population of *Theobroma speciosum* (Malvaceae) in the Brazilian Amazon. **Revista de biologia tropical**, v. 64, n. 3, p. 1091-1100, 2016.

DE ALMEIDA, U. O. *et al.* Crescimento de açaizeiro (*Euterpe precatoria* Mart.) consorciado com bananeira. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 5, n. 3, 2018.

DE ALMEIDA, U. O. *et al.* Produção de bananeira, cultivar d'angola, consorciada com açaizeiro solteiro em diferentes arranjos de plantio. **Revista Brasileira de**

**Agropecuária Sustentável**, v. 9, n. 1, 2019.

DE ARAÚJO, M. I.; DE SOUSA, S. G. A.; WARA, S. G. A (re) educação ambiental com práticas agroecológicas na comunidade Sateré-Mawé. In: **Embrapa Amazônia Ocidental-Artigo em anais de congresso (ALICE)**. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 7., 2015, Parintins. A Pesquisa na graduação: dialogicidade, autonomia e formação de professores. Campina Grande: Realize Editora, 2015. v. 1, n. 4., 2015.

DE ÁVILA FIEBIG, G.; PASA, M. C. A Etnobotânica na Comunidade Passagem da Conceição em Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**, v. 15, n. 2, 2016.

DE AZEVEDO, S. K. S.; SILVA, I. M. Plantas medicinais e de uso religioso comercializadas em mercados e feiras livres no Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Acta Bot Bras**, v. 20, n. 1, p. 185-94, 2006.

DE DAVID, M.; PASA, M. C. Ribeirinhos e recursos vegetais: a etnobotânica em Bonsucesso, Várzea Grande, Mato Grosso. **FLOVET-Boletim do grupo de pesquisa da flora, vegetação e etnobotânica**, v. 1, n. 8, 2016.

DE MELO NETO, B. A. *et al.* Biodegradable thermoplastic starch of peach palm (*Bactris gasipaes* kunth) fruit: Production and characterisation. **International Journal Of Food Properties**, v. 20, p. S2429-S2440, 2018.

DE MOURA BARBOSA, N. *et al.* Contribuição da flora nativa no artesanato produzido por índios urbanos na Amazônia. **Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)**, v. 8, n. 3, p. 53-56, 2018.

DE OLIVEIRA, A. I. T. *et al.* Chemical composition and antimicrobial potential of palm leaf extracts from Babacu (*Attalea speciosa*), Buriti (*Mauritia flexuosa*), and Macauba (*Acrocomia aculeata*). **The Scientific World Journal**, v. 2016, 2016.

DE SALES, P. M. *et al.* *Pouteria torta* epicarp as a useful source of  $\alpha$ -amylase inhibitor in the control of type 2 diabetes. **Food and Chemical Toxicology**, v. 109, p. 962-969, 2017.

DE SOUZA PIRES, C. R. *et al.* Sustentabilidade no sistema de produção de leite em pequenas propriedades rurais em Bragança-Pará. **PUBVET**, v. 12, p. 139, 2017.

DE SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO, Brasil. **Acta botânica brasílica**, v. 20, n. 1, p. 135-142, 2006.

DE SOUZA, L. G.; DE SOUZA, M. R.. Crescimento da produção de açaí e castanha-do-brasil no acre. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 10, n. 3, p. 157-171, 2019.

DE VASCONCELOS, W. L. F. *et al.* Conhecimento e diversidade do uso da bacaba (*Oenocarpus bacaba*) no mosaico de unidades de conservação lago de Tucuruí–Amazônia oriental. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

DINERSTEIN, E., *et al.* **A conservation assessment of the terrestrial ecoregions of Latin America and the Caribbean**. WWF/The World Bank, Washington, D. C., 129 pp. 1995

DO NASCIMENTO, L. B. *et al.* Anatomical identification of commercialized wood in the state of Rio de Janeiro, Brazil. **Brazilian Journal of Botany**, v. 40, n. 1, p. 291-329, 2017.

DOS SANTOS FERREIRA, L. *et al.* Caracterização de óleos vegetais da Amazônia por espectroscopia de absorção. **Scientia Plena**, v. 13, n. 1, 2017.

DOS SANTOS, I. F. **Caracterização socioambiental de moradores da zona ripária da bacia hidrográfica do riozinho do rôla, Rio Branco, Acre**. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Federal de Viçosa. 2008

DOS SANTOS, J. X. *et al.* Caracterização etnobotânica de essências florestais com fins medicinais utilizadas pela Etnia Xipaya, no município de Altamira-PA. **Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)**, v. 6, n. 2, p. 1-8, 2016.

DOS SANTOS, L. L. *et al.* Caatinga ethnobotany: anthropogenic landscape modification and useful species in Brazil's semi-arid Northeast. **Economic Botany**, v. 63, n. 4, p. 363, 2009.

DOS SANTOS, R. F. E. P. *et al.* Study of antimicrobial potential and cytotoxic of *Cordia nodosa* species. In: **BMC proceedings. BioMed Central**, 2014. p. P69.

DOYLE, B. J. *et al.* Medical ethnobotany of the amazonian Kichwa community of San José De Payamino, Ecuador: preliminary results from an undergraduate-level field course. In: **International Symposium on Medicinal Plants and Natural Products** 1030. 2012. p. 103-108.

EHRINGHAUS, C. *Piper Spp.*(Piperaceae) Use in an Indigenous Kaxinawá Community in Acre, Brazil: Ethnobotanical, Ecological, Phytochemical and Biological Activity Aspects; a **Story of NIXPU**. 1996.

EL-KASHEF, D. F. *et al.* Triterpenes and sterols of family Apocynaceae (2013-1955), A review. **Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry**, v. 4, n. 2, 2015.

EMBRAPA. **Hortaliças: sistemas de produção**. 2. ISSN 1678-880x Versão eletrônica. 2007.

EMMERICH, M.; SENNA, L. M. de. Estudos de etnobotânica no Parque Indígena do Xingu: 1. Uma periandra (Leguminosae) nova. **Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro Botânica**, v. 57, 1980.

EMPERAIRE, L.; DELAVALUX, J.J. Etnobotânica - Reserva extrativista do Alto Juruá, Acre. **Relatório de Campo**, Manaus: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, 1992. 77p.

EMPERAIRE, L.; ELOY, L.; SEIXAS, A. C.. Redes e observatórios da agrobiodiversidade, como e para quem? Uma abordagem exploratória na região de Cruzeiro do Sul, Acre. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 11, n. 1, p. 159-192, 2016.

EMPERAIRE, L.; Van VELTHEM, L. OLIVEIRA A. "Patrimônio Cultural Imaterial e sistema agrícola: o manejo da diversidade agrícola no Médio rio Negro, Amazonas". **26a Reunião Brasileira de Antropologia**, Porto Seguro, Bahia, 1-4/06/08. 2008.

FAULHABER, P. As estrelas eram terrenas: antropologia do clima, da iconografia e das constelações Ticuna. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v.47, n.2. 2004.

FEDERACIÓN DE COMUNIDADES NATIVAS DE PURUS - FECONAPU 2004 - "**Plan de Desarrollo Integral de los Pueblos Indígenas de Alto Purus (2004-2009)**". Esperanza, Purus, mimeo, 53 pg.

FERREIRA, A. *et al.* Plants Used to Treat Malaria in the Regions of Rio Branco-Acre State and Southern Amazonas State-Brazil. **International Journal of Phytocosmetics and Natural Ingredients**, v. 2015, p. 2-9, 2015.

FERREIRA, E. E. C. *et al.* Uso de Produtos Florestais Não Madeireiros em Projeto de Assentamento Agroextrativista na Amazônia. **Espacios**, v. 37, n. 38, 2016.

FERREIRA, G. G. **Avaliação in vitro de efeitos anti-inflamatórios de extratos de *Pouteria torta* (mart.) Radlk e *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk**. 2016. vii, 68 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >.

FLORES, J. A. *et al.* Inventory data on Brazilian Amazon's non-wood native biomass sources for bioenergy production. **Data in brief**, v. 20, p. 1935-1941, 2018.

FONSECA, L. Ma. B.; GARZÓN, A. G. M.; GÓMEZ, M. A. T. Recuperación etnobotánica del uso tradicional no maderable del bosque secundario en el municipio de Nocaima, Cundinamarca. **Revista Mutis**, v. 7, n. 1, p. 48-66, 2017.

FRAGA, S.; TORRES, K. B. N.. Therapeutic and Esthetic Potential of Buriti (*Mauritia Flexuosa* L f). **Journal of Chemical and Pharmaceutical Research**, v. 9, n. 3, p. 364-367, 2017.

FRANKE, I. L. Principais usos e serviços de árvores e arbustos promissores que ocorrem em pastagens no estado do Acre. **Embrapa Acre-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 1999.

FRASER, J. A. *et al.* Crop diversity on anthropogenic dark earths in central Amazonia. **Human Ecology**, v. 39, n. 4, p. 395-406, 2011.

FRAUSIN, G. *et al.* An ethnobotanical study of anti-malarial plants among indigenous people on the upper Negro River in the Brazilian Amazon. **Journal of ethnopharmacology**, v. 174, p. 238-252, 2015.

FREITAS, A. V. L. *et al.* Plantas medicinais: um estudo etnobotânico nos quintais do Sítio Cruz, São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 10, n. 1, p. 48, 2012.

FUNAI. **Terras Indígenas do Brasil**. Ministério da Justiça e Segurança Pública. 2019. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso: 06 novembro 2019.

FUNASAKI, M. *et al.* Amazon rainforest cosmetics: Chemical approach for quality control. **Química Nova**, v. 39, n. 2, p. 194-209, 2016.

GACHET, M. S. *et al.* Assessment of anti-protozoal activity of plants traditionally used in Ecuador in the treatment of leishmaniasis. **Journal of ethnopharmacology**, v. 128, n. 1, p. 184-197, 2010.

GALLUZZI, G. *et al.* An integrated hypothesis on the domestication of *Bactris gasipaes*. **PloS one**, v. 10, n. 12, p. e0144644, 2015.

GARNETT, S. T. *et al.* A spatial overview of the global importance of Indigenous lands for conservation. **Nature Sustainability**, v. 1, n. 7, p. 369, 2018.

GIRARDOT, M. *et al.* Indole alkaloids from *Muntafara sessilifolia* with antiplasmodial and cytotoxic activities. **Phytochemistry**, v. 73, p. 65-73, 2012.

GOMES, F. A. *et al.* Aspectos nutritivos de feijões crioulos cultivados no Vale do Juruá, Acre, Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.8, n.14, p.85, 2012.

Gonçalves, G. G. **Etnobotânica de plantas alimentícias em comunidades indígenas multiétnicas do baixo rio Uaupés-Amazonas**. Tese (Doutorado em Agronomia-Horticultura). Universidade Estadual Paulista. Botucatu. 193p. 2017.

GONÇALVES, K. G.; PASA, M. C. A etnobotânica e as plantas medicinais na

Comunidade Sucuri, Cuiabá, MT, Brasil. **Interações (Campo Grande)**, v. 16, n. 2, 2015.

GONÇAVES, J. P.; LUCAS, F. C. A. Agrobiodiversidade e etnoconhecimento em quintais de Abaetetuba, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 15, n. 3, 2017.

GONZÁLEZ-INSUASTI, M. S.; CABALLERO, J.. Managing plant resources: How intensive can it be?. **Human Ecology**, v. 35, n. 3, p. 303-314, 2007.

GRAEFE, S. *et al.* Peach palm (*Bactris gasipaes*) in tropical Latin America: implications for biodiversity conservation, natural resource management and human nutrition. **Biodiversity and conservation**, v. 22, n. 2, p. 269-300, 2013.

GRUEZMACHER, M.; VAN ASSCHE, K. The evolution of socio-ecological systems: changing palm species management in the Colombian Amazon as an indicator of ecological and institutional change. **Journal of Environmental Planning and Management**, v. 58, n. 11, p. 2015-2036, 2015.

GUÈZE, M. *et al.* Are ecologically important tree species the most useful? A case study from indigenous people in the Bolivian Amazon. **Economic Botany**, v. 68, n. 1, p. 1-15, 2014.

GUTIERREZ, M. P. The Northwestern Amazon malocas: Craft now and then. **Journal of Material Culture**, p. 1359183519836141, 2019.

GUTIÉRREZ, X. F. G.. Etnobotánica Cuantitativa de la Comunidad Nativa Infierno, Madre de Dios-Perú. **Etnobiología**, v. 15, n. 3, p. 24-40, 2017.

HAMILTON, A. *et al.* **Os propósitos e ensinamentos da etnobotânica aplicada**. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), 2003.

HARSHBERGER, J. W. The purposes of ethnobotany. **Bot. Gaz.** 21(3):146-154.

HAVERROTH, M. Ensino e pesquisa em etnoecologia e etnobiologia na Região Norte do Brasil. **Embrapa Acre-Artigo em periódico indexado (ALICE)**, 2018.

HAVERROTH, M.; NEGREIROS, P. R. M.; BARROS, L. C. P. Ethnobiology and health among the Kulina People from the Upper Envira River, State of Acre, Brazil. **The Open Complementary Medicine Journal**, n. 2, p. 42-57, 2010.

HENDERSON, A. J.; GALEANO, G.; BERNAL, R. **Field Guide to the palms of the Americas**. Princeton: Princeton University Press. 352p. 1995.

HERRERA, A. T.; MORA, E. G. Frutos del bosque tropical humedo y medio ambiente en la zona reservada tambopata candamo. **Biodiversidad Amazónica**, v. 1, n. 1, 2017.

HEYWOOD, V. Use and Potential of Wild Plants in Farm Households, Vol. 15. **FAO Farm Systems Management Series**. Rome: FAO. 1999.

HINOJOSA, I. Plantas útiles de la reserva de la biosfera Estación Biológica del Beni, Bolivia: Investigación etnobotánica con las comunidades Chimane y Mestizo-Campesinas. In: **Biodiversidad, conservación y Manejo en la Región de la Reserva de la Biosfera Estación Biológica del Beni, Bolivia**, p. 345-364, 2000.

HOFFMAN, B. Exploring biocultural contexts: Comparative woody plant knowledge of an indigenous and Afro-American Maroon community in Suriname, South America. In: **African Ethnobotany in the Americas**. Springer, New York, NY, 2013. p. 335-393.

HOMMA, A. Amazônia: em favor de uma nova agricultura. **Embrapa Amazônia Oriental-Artigo de divulgação na mídia (INFOTECA-E)**, 2016.

HUBBEL, S. P.; STEEGE, J. H. T. How many tree species are there in the Amazon and how many of them will go extinct? **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, 2008; 105:11498-11504.

HUNTINGTON, H. P. Using traditional ecological knowledge in science: methods and applications. **Ecological Applications**, 10(5):1270-1274. 2000.

HURTADO, C. F.; PINTO, D. M.; CERÓN, E. C. **Plantas útiles para la elaboración de artesanías en el departamento del Cauca (Colombia)**. vol, v. 15, p. 40-59, 2011.

ÎKA MURU, A. M. M.; QUINET, A. **Una Isi Kayawa: Livro da cura do povo Huni Kuin do rio Jordão**. Rio de Janeiro: CNC/Flora/Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Dantes Editora, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/brasil/ac>>. Acesso em: fev. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **O Brasil indígena: os indígenas no censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/ascom/2013/img/12-Dez/pdf-brasil-ind.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). **Povos Indígenas no Brasil**. Brasília: ISA; 2010. Disponível em: <http://goo.gl/8xEJWe>. Acesso: 27 janeiro 2018.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). **Tipos de cobertura vegetal**. <<http://>>

ti.socioambiental.org/pt-br/#!/pt-br/terras-indigenas/3730>. Acesso em: 27 julho 2018.

JAIMES-RONCANCIO, M. S.; BETANCUR, J.; CÁMARA-LERET, R. Palmas útiles en tres comunidades indígenas de La Pedrera, Amazonia colombiana. **Caldasia**, v. 40, n. 1, p. 112-128, 2018.

JERNIGAN, K.. An ethnobotanical investigation of tree identification by the Aguaruna Jívaro of the Peruvian Amazon. **Journal of Ethnobiology**, v. 26, n. 1, p. 107-126, 2006.

JOHNS, T. "Agrobiodiversity, diet and human health". *In: **Managing Biodiversity in Agricultural Ecosystems***, eds D. I. Jarvis, C. Padoch, and D. Cooper (New York, NY: Columbia University Press), 382–406. 2007.

JÚNIOR, H. B. S.; JÚNIOR, W. F. B.; JARDIM, M. A. G. Formas tradicionais no manejo de palmeiras como alternativas de conservação ambiental. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

JUNQUEIRA, A. B.; SHEPARD, G. H.; CLEMENT, C. R. Secondary forests on anthropogenic soils in Brazilian Amazonia conserve agrobiodiversity. **Biodiversity and Conservation**, v. 19, n. 7, p. 1933-1961, 2010.

KAINER, A.K.; DURYEY, M.L. Tapping women's knowledge: plant resource use in extractive reserves, Acre, Brazil. **Economic Botany**, v.46, n.4, p.408-25, 1992.

KALIL FILHO N. A., *et al.* Programa de melhoramento genético de pupunha na Embrapa, IAC e INPA. **Embrapa Florestas Documentos** 205:1-34. 2010.

KATZ, E. "Cruzeiro do Sul Market (Acre, Brazilian Amazon): reflection of the regional culture and agricultural diversity". *In: **Tradiciones y Transformaciones en Etnobotánica***. M. L. POCHETTINO, A. H. LADIO, AND P. M. ARENAS, Eds., pp. 531–539, CYTED-RISAPRET, San Salvador de Jujuy, Argentina, 2010.

KATZ, E. Alimentação indígena na América Latina: comida invisível, comida de pobres ou patrimônio culinário?. **Espaço Ameríndio**, 3(1), 25. 2009.

KAWA, N. C.; MICHELANGELI, J. A. C.; CLEMENT, C. R. Household agrobiodiversity management on Amazonian dark earths, oxisols, and floodplain soils on the lower Madeira river, Brazil. **Human Ecology**, v. 43, n. 2, p. 339-353, 2015.

KHOURY, C. K. *et al.* Increasing homogeneity in global food supplies and the implications for food security. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, n. 11, p. 4001-4006, 2014.

KHOURY, C. K. *et al.* Origins of food crops connect countries worldwide.



**Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 283, n. 1832, p. 20160792, 2016.

KUJAWSKA, M.; ŁUCZAJ, Ł. Wild edible plants used by the Polish community in Misiones, Argentina. **Human ecology**, v. 43, n. 6, p. 855-869, 2015.

LAGROU, E. M. O que nos diz a arte kaxinawá sobre a relação entre identidade e alteridade?. **Mana**, v. 8, n. 1, p. 29-61, 2002.

LANDI, B. O.; DI PACE, B.; CONCEIÇÃO, A. O. Plants and their metabolites against *Streptococcus mutans*. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 12, n. 20, p. 278-288, 2018.

LANZA, T. R. *et al.* Etnobotânica no Acre: três décadas de pesquisas realizadas no estado (1990-2020). **Ethnoscience**, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2020.

LANZA, T.R. ; MING, L. C. ; HAVERROTH, M. ; FERREIRA, A. B. Etnobotânica de Plantas Alimentícias Silvestres da Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda, Acre, Brasil. In: VII Congreso Latinoamericano Agroecología, 2018, Guayaquil. **Memórias VII Congreso Latinoamericano de Agroecología**. Guayaquil: SOCLA, 2018. v. 1. p. 1184-1189.

LAZOS-RUÍZ, A. *et al.* El uso de los árboles en Jamapa, tradiciones en un territorio deforestado. **Madera y bosques**, v. 22, n. 1, p. 17-36, 2016.

LENAERTS, M. Substances, relationships and the omnipresence of the body: an overview of Ashéninka ethnomedicine (Western Amazonia). **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 2, n. 1, p. 49, 2006.

LEVIS, C. *et al.* Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. **Science**, v. 355, n. 6328, p. 925-931, 2017.

LIM, T. K. *Quararibea cordata*. In: **Edible Medicinal and Non-Medicinal Plants**. Springer, Dordrecht, 2012. p. 590-592.

LIMA, J. S. *et al.* Saberes e uso da flora madeireira por especialistas populares do agreste de Sergipe. **Sitientibus Ser Ci Biol**, v. 11, n. 2, p. 239-53, 2011.

LIMA, M. R.; SANTOS, M. R. A. Aspectos etnobotânicos da medicina popular no Município de Buritis, Rondônia. **Embrapa Rondônia-Artigo em periódico indexado (ALICE)**, 2010.

LIMA, R. P. *et al.* Murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) butter and oils of buriti (*Mauritia flexuosa* Mart.) and pracaxi (*Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze) can be used for biodiesel production: Physico-chemical properties and thermal and kinetic studies. **Industrial crops and products**, v. 97, p. 536-544, 2017.

LINHARES, M. Y.; SILVA, F.C.T. **História da agricultura brasileira**. Combates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981. 170 p.

LOPES, B.P.C.S. **Estudo etnobotânico de plantas medicinais da Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda, município de Feijó, Acre**. Dissertação (Mestrado em Agronomia: Horticultura) - Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu. 2017.

LOPES, E. *et al.* Mapping the socio-ecology of Non Timber Forest Products (NTFP) extraction in the Brazilian Amazon: The case of açai (*Euterpe precatoria* Mart) in Acre. **Landscape and Urban Planning**, v. 188, p. 110-117, 2019.

LÓPEZ-SÁEZ, J. A.; PÉREZ-SOTO, J. Etnobotánica medicinal y parasitosis intestinales en la isla de Ometepe, Nicaragua. **Polibotánica**, n. 30, p. 137-161, 2010.

MACÍA, M. J. *et al.* Palm uses in northwestern South America: a quantitative review. **The Botanical Review**, v. 77, n. 4, p. 462-570, 2011.

MAPBIOMAS. "**Projeto MapBiomias. 2018**. (Coleção MapBiomias, 3; Série anual de mapas de cobertura e uso de solo do Brasil).

MARTÍNEZ-CECEÑAS, Y. *et al.* Ecología alimentaria del tepezcuintle (*Cuniculus paca*) en áreas conservadas y transformadas de la Selva Lacandona, Chiapas, México. **Revista mexicana de biodiversidad**, v. 89, n. 2, p. 507-515, 2018.

MARTÍNEZ, M. del C. C. *et al.* Obtención de carbón activado del endocarpio de shapaja (*Attalea phalerata*) procedente de la región San Martín, empleando un método físico. **Revista Forestal del Perú**, v. 31, n. 2, p. 90-103, 2016.

MARTINOT, J. F.; PEREIRA, H. dos S.; SILVA, S. C. P. da. Coletar ou Cultivar: as escolhas dos produtores de açai-da-mata (*Euterpe precatoria*) do Amazonas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 55, n. 4, p. 751-766, 2017.

MARTINS, A. G. *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas medicinais, alimentares e tóxicas da Ilha do Combu, Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Rev. Bras. Farm.**, 86(1): 21-30. 2005.

MASLOW, A.H. A Theory of Human Motivation. **Psychological Review**. 50 (4): 370-396. 1943.

MATAR, E. L. P. *et al.* Creole beans production systems of Jurua valley, amazon, Brasil. **Indian Journal of Traditional Knowledge**, v. 54, p. 619-624, 2016.

MEGGERS, B. J. **Amazônia: a ilusão de um paraíso**. Ed. Itataia, 1987.

MEJÍA, A. A. Medicinal palms of the New World. **Enfoque UTE**, v. 7, n. 1, p. 91-110, 2016.

MELANDER, M. Endangered plants on the market in Havana City, Cuba. **Minor Field Study**, v. 127, p. 29, 2007.

MELGAREJO, L. *et al.* **Caracterización y usos potenciales del banco de germoplasma de ají amazónico**. Eds. Bogotá, Colombia: Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas- SINCHI, Universidad Nacional de Colombia, 2004.

MENESES, G. P. Medicines of the forest: cosmo-ontological conflicts and connections. **Horizontes Antropológicos**, v. 24, n. 51, p. 229-258, 2018.

MESSIAS, M. C. T. B. *et al.* Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana e Ouro Preto, MG, Brasil. **Rev Bras Plant Med** 17: 76 - 104. 2015.

MICHON, G.; DE FORESTA, H. Agroforests: pre-domestication of forest trees or true domestication of forest ecosystems?. **NJAS wageningen journal of life sciences**, v. 45, n. 4, p. 451-462, 1997.

MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. **Desenvolvimento de Fitoterápicos**. São Paulo: Robe Editorial, p.115, 1999.

MING, L. C. **Plantas medicinais em ambientes naturais e antropizados – percepção, zoneamento e manejo pelos seringueiros na Reserva Extrativista Chico Mendes – Acre**. Tese (Livre docência da disciplina de Plantas Medicinais do Departamento de Horticultura). Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. Botucatu, SP. 185p. 1999.

MING, L. C. **Plantas medicinais na Reserva Extrativista Chico Mendes. Uma visão etnobotânica**. São Paulo: UNESP, 2006. 122p.

MING, L. C.; AMOROZO, M. C. de M.; FERREIRA, A. B. **Experiências etnobotânicas na Reserva Extrativista Chico Mendes**. 148 p. Botucatu : Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 2018.

MING, L. **Plantas medicinais utilizadas pelos seringueiros na Reserva Extrativista “Chico Mendes”, Acre, Brasil**. Tese (Doutorado em Botânica) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Botucatu. 180p. 1995.

MIRANDA, I. P.; RABELO, A. **Guia de identificação das palmeiras de Porto Trombetas-PA**. Editora da Universidade Federal do Amazonas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia. 365 p.2008.

MIRANDA, T. G. *et al.* O uso de plantas em quintais urbanos no bairro da

Francilândia no município de Abaetetuba, PA. **Scientia Plena**, v. 12, n. 6, 2016.

MONTENEGRO, S. N. Z.; ZAMBRANO, H. G. N. Lineamientos de Consumo y Fuentes de Obtención de los Frutos Nativos, Pengá (*Garcinia macrophylla* Mart.), SACHI (*Gustavia macarenensis* Philipson.) Y SHAWI (*Plinia* sp.) En Dos Comunidades de la Amazonía Ecuatoriana. **Etnobiología**, v. 17, n. 1, p. 61-73, 2019.

MONTÚFAR, R. *et al.* Oenocarpus bataua Mart.(Arecaceae): Rediscovering a source of high oleic vegetable oil from Amazonia. **Journal of the American Oil Chemists' Society**, v. 87, n. 2, p. 167-172, 2010.

MORAES, M. *et al.* **Palmas úteis de Bolívia, Colômbia, Equador e Perú. Cosecha de Palmas en el Noroeste de Suramérica: Bases Científicas para su Manejo y Conservación.** Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Quito, Ecuador, p. 87-102, 2015.

MORAES, R. M. **Flora de palmeras de Bolívia.** Universidad Mayor de San Andrés. Herbario Nacional de Bolívia/Instituto de Ecología/ Carrera de Biología. La Paz Bolívia. 262 p. 2004.

MORAIS, M. Estado nutricional de crianças índias do Alto Xingu em 1980 e 1992 e evolução pondero-estatural entre o primeiro e o quarto anos de vida. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, Apr. 2003.

MURRIETA R. S. O dilema do papa-chibé: consumo alimentar, nutrição e práticas de intervenção na Ilha de Ituqui, Baixo Amazonas, Pará. **Rev. Antropol.** , v. 41, n. 1. São Paulo. 1998.

NASCIMENTO, V. T. *et al.* Plantas alimentícias espontâneas conhecidas pelos moradores do Vau da Boa Esperança, município de Barreiras, Oeste da Bahia, Nordeste do Brasil. **Revista Ouricuri**, Paulo Afonso, Bahia, 5(1):086-109. 2015.

NASUTI, S. *et al.* Conhecimento tradicional e previsões meteorológicas: agricultores familiares e as “experiências de inverno” no semiárido potiguar. **Revista econômica do Nordeste**, v. 44, p. 383-402, 2013.

NEGRELLE, R. R. B.. *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng.: aspectos botânicos, ecológicos, etnobotânicos e agrônômicos. **Ciência Florestal**, v. 25, n. 4, p. 1061-1066, 2015.

NETO, G. G.; GUARIM, V. L. MS; NASCIMENTO, N. P. O. Etnobotânica No Pantanal: O Saber Botânico Tradicional Pantaneiro. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 1, 2010.

NODA, H.; DO NASCIMENTO NODA, S. Agricultura familiar tradicional e

conservação da sócio-biodiversidade amazônica. **Interações (Campo Grande)**, v. 4, n. 6, 2016.

NORRIS, D. *et al.* Too rare for non-timber resource harvest? Meso-scale composition and distribution of arborescent palms in an Amazonian sustainable-use forest. **Forest Ecology and Management**, v. 377, p. 182-191, 2016.

NUÑEZ- ITURRI, G.; HOWE, H. F. Bushmeat and the fate of trees with seeds dispersed by large primates in a lowland rain forest in western Amazonia. **Biotropica**, v. 39, n. 3, p. 348-354, 2007.

OBERMÜLLER, F. A. *et al.* Epiphytic (including hemiepiphytes) diversity in three timber species in the southwestern Amazon, Brazil. **Biodiversity and conservation**, v. 21, n. 2, p. 565-575, 2012.

ODONNE, G. *et al.* Medical ethnobotany of the Chayahuita of the Paranapura basin (Peruvian Amazon). **Journal of Ethnopharmacology**, v. 146, n. 1, p. 127-153, 2013.

ODONNE, G. *et al.* Ta'ta', Huayani: perception of leishmaniasis and evaluation of medicinal plants used by the Chayahuita in Peru. Part II. **Journal of ethnopharmacology**, v. 126, n. 1, p. 149-158, 2009.

ODONNE, G. Ethnobotany of Amazonia. **Encyclopaedia of the History of Science, Technology, and Medicine in Non-Western Cultures**, p. 1-7, 2008.

OLIVEIRA, J. C. de. Mundos de roças e florestas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 11, n. 1, p. 115-131, 2016.

OLSON, D. *et al.* Identifying gaps in botanical information for biodiversity conservation in Latin America and the Caribbean. **World Wildlife Fund**, Washington, D.C., 50 pp. 1996.

OMENE, M. O. I. Saberes Waorani y Parque Nacional Yasuní: plantas, salud y bienestar en la Amazonía del Ecuador. **Iniciativa Yasuní ITT**, 2012.

ORTEGA ROMERO, E. *et al.* Caracterización fisicoquímica y evaluación de la actividad antioxidante del aceite de *Euterpe precatoria* Mart. obtenido por diferentes métodos de extracción. **Revista de la Sociedad Química del Perú**, v. 81, n. 1, p. 33-43, 2015.

ORTIZ-SÁNCHEZ, A. *et al.* Función multipropósito de los huertos familiares para el sustento familiar. **Botanical Sciences**, v. 93, n. 4, p. 791-806, 2015.

ORWA, C. *et al.* **Agroforestry Database: a tree reference and selection guide version4**. 2009.

PANIAGUA-ZAMBRANA, N.; BUSSMANN, R. W.; MACÍA, M. J. The socioeconomic

context of the use of *Euterpe precatoria* Mart. and *E. oleracea* Mart. in Bolivia and Peru. **Journal of ethnobiology and ethnomedicine**, v. 13, n. 1, p. 32, 2017.

PANICKAR, K. S.; JEWELL, D. E. Anti-inflammatory Dietary Ingredients, Medicinal Plants, and Herbs Exert Beneficial Health Effects in Aging. In: **Nutrition and Functional Foods for Healthy Aging**. Academic Press, 2017. p. 245-255.

PASA, M. C.; DE DAVID, M. Ethnobotanic notes in the high solimões, amazonas, Brazil. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 9, 2017.

PATTON, M. G. **Qualitative evaluation and research methods**. 3.ed. California: Sage Publications. 453p. 2001.

PEIXOTO, H. *et al.* An anthocyanin-rich extract of acai (*Euterpe precatoria* Mart.) increases stress resistance and retards aging-related markers in *Caenorhabditis elegans*. **Journal of agricultural and food Chemistry**, v. 64, n. 6, p. 1283-1290, 2016.

PEREIRA, Z. V. *et al.* Usos múltiplos de espécies nativas do bioma Cerrado no Assentamento Lagoa Grande, Dourados, Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 7, n. 2, p. 126-136, 2012.

PÉREZ, B. E.; SOUTO, T.. Ethnobotanical knowledge of sarrapia (*Dipteryx odorata* [AUBL.] WILLD.) among three non-indigenous communities of the lower Caura River basin, Venezuela. **Journal of Ethnobiology**, v. 31, n. 1, p. 128-150, 2011.

PERONI, N.; HANAZAKI, N. Corrent and lost diversity of cultivated varieties, especially cassava, under swidden cultivation system in the Brazilian Atlantic Forest. **Agriculture, Ecosystems and Environment**, (92):171-183. 2002.

PETENATTI, E. *et al.* Importance of the ethnomedical information for the detection of antifungal properties in plant extracts from the Argentine flora. South American medicinal plants as potential source of bioactive compounds. **Transworld Research Network**, Kerala, p. 15-38, 2008.

PHILLIPS, O. The potential for harvesting fruits in tropical rainforests: new data from Amazonian Peru. **Biodiversity & Conservation**, v. 2, n. 1, p. 18-38, 1993.

PHILLIPS, O. L.; GENTRY, A. H. The Useful Plants of Tambopata, Peru: I. Statistical Hypotheses Tests with a New Quantitative Technique. **Economic Botany**, 47:15–32. 1993.

PILLA, M. A. C. **O conhecimento sobre os recursos vegetais alimentares em bairros rurais no Vale do Paraíba, SP**. Dissertação (Mestrado em Agronomia – Horticultura). Universidade Estadual Paulista. Botucatu. 115p. 2006

PINTALUBA, N.; LUACES, P. A. Caracterización de frutas comestibles de especies nativas de uso popular en el parque provincial "salto encantado del valle del cuñá pirú—Misiones". **Bonplandia**, p. 191-201, 2013.

PIRES, M. B. *et al.* Peach palm flour (*Bactris gasipae* Kunth): potential application in the food industry. **Food Science and Technology**, n. AHEAD, 2019.

POSEY, D. A. **Ethnoecology and the investigation of resource management by the Kayapó indians of Gorotire, Brasil**. In: Simpósio Do Trópico Úmido I. Volume VI. Belém. EMBRAPA/CPATU. P. 63-70. 1986.

POSEY, D. A. Kayapó controla inseto com uso adequado do ambiente. **Atualidade Indígena**, (3):47-58. 1979.

PRANCE, G. T. Etnobotânica de algumas tribos amazônicas. **Suma etnológica brasileira**, v. 1, p. 119-133, 1987.

PRICE, E.O. Behavioural genetics and the process of animal domestication. In: GRANDIN, T. (Ed.), **Genetics and the Behaviour of Domestic Animals**. Academic Press, San Diego, pp. 31±65. 1997.

PROSPERO, E. T. P. **Caracterização da Fruta do *Jaracatia spinosa* e processamento do doce de Jaracatiá em calda com a avaliação da estabilidade**. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos). Universidade de São Paulo. Piracicaba, 2010.

PUJOL, B. *et al.* The unappreciated ecology of landrace populations: Conservation consequences of soil seed banks in Cassava. **Biological conservation** 136 (2007) 541–551. 2007.

RAMIREZ, C. *et al.* Chemical constituents and antioxidant activity of *Garcinia madruno* (Kunth) Hammel. **Journal of King Saud University-Science**, 2018.

REFLORA, V. H. **Herbário Virtual Reflora**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro., 2018.

RÊGO, L. J. S. *et al.* Comercialização da amêndoa de cumaru nos municípios de Santarém e Alenquer, leste da Amazônia. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 8, n. 3, p. 338-361, 2017.

REZAIRE, A. *et al.* Amazonian palm *Oenocarpus bataua* ("patawa"): Chemical and biological antioxidant activity—Phytochemical composition. **Food chemistry**, v. 149, p. 62-70, 2014.

RITTER, M. R. *et al.* Bibliometric analysis of ethnobotanical research in Brazil (1988-2013). **Acta Botanica Brasilica**, v. 29, n. 1, p. 113-119, 2015.

RIU-BOSOMS, C. *et al.* Exploring indigenous landscape classification across different dimensions: a case study from the Bolivian Amazon. **Landscape Research**, v. 40, n. 3, p. 318-337, 2015.

RIZZI R. **Mandioca: processos biológicos e socioculturais associados no Alto Juruá, Acre.** Dissertação (Mestrado em Antropologia). Unicamp. Campinas. 2011

ROGÉRIO M. C. P. *et al.* Manejo alimentar de caprinos e ovinos nos trópicos. **Vet. e Zootec.** 2016 set.; 23(3): 326-346.

ROSETE BLANDARIZ, S. *et al.* Fitorecursos de interés para el turismo en los bosques secos de la región costa, Jipijapa, Manabí, Ecuador. **Revista Cubana de Ciencias Forestales**, v. 7, n. 2, p. 240-262, 2019.

RYLANDS, A. B.; BRANDON, K. Brazilian Protected Areas. **Conservation Biology**, 19(3):612-618, June, 2005.

SABIU, S. *et al.* Indomethacin-induced gastric ulceration in rats: protective roles of *Spondias mombin* and *Ficus exasperata*. **Toxicology Reports**, v. 2, p. 261-267, 2015.

SABOGAL-GUÁQUETA, A. M. *et al.* Effects of biflavonoids from *Garcinia madruno* on a triple transgenic mouse model of Alzheimer's disease. **Pharmacological research**, v. 129, p. 128-138, 2018.

SALTOS, R. V. A. *et al.* The use of medicinal plants by rural populations of the Pastaza province in the Ecuadorian Amazon. **Acta Amazonica**, v. 46, n. 4, p. 355-366, 2016.

SANDER, N. L. *et al.* Non-timber Forest Products of *Mauritia flexuosa* L. f.: Loss or Permanence of TEK in Quilombola Communities of Southern Amazon?. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 9, n. 1, p. 43-55, 2018.

SANTILLI, J.; EMPERAIRE, L. A agrobiodiversidade e os direitos dos agricultores indígenas e tradicionais. In: KUBO, R. R. *et al* (orgs). **Atualidades em Etnobiologia e Etnoecologia**. Vol. 3. Recife: Nupeea/ SBEE, p.165-175. 2006.

SANTOS-FONSECA, D. J. dos; COELHO-FERREIRA, M.; FONSECA-KRUEL, V. S. da. Useful plants referenced by the naturalist Richard Spruce in the 19th century in the state of Pará, Brazil. **Acta Botanica Brasilica**, n. AHEAD, 2019.

SANZ-BISET, J. *et al.* Plant use in the medicinal practices known as "strict diets" in Chazuta valley (Peruvian Amazon). **Journal of ethnopharmacology**, v. 137, n. 1, p. 271-288, 2011.

SARAIVA, L. C. F.; SILVA, R. B. Desenvolvimento de um creme à base de óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*). **Revista da faesf**, v. 1, n. 1, 2017.



SCHULTES, R. E. The importance of ethnobotany in environmental conservation. **The American journal of economics and sociology**, v. 53, n. 2, p. 202-206, 1994.

SCOONES, I. *et al.* The Hidden Harvest: Wild Foods and Agricultural Systems. A Literature Review and Annotated Bibliography. London. **International Institute for Environment and Development**. 1992

SEGURA, S. *et al.* The edible fruit species in Mexico. **Genetic resources and crop evolution**, v. 65, n. 6, p. 1767-1793, 2018.

SIERRA, C. L. S.; SERVIA, J. L. C. Uso alimenticio de especies vegetales por las comunidades indígenas de Colombia: una revisión de literatura. **Agroecología: Ciencia y Tecnología**, v. 2, n. 1, p. 18-24, 2017.

SIERRA, R. Food Production Systems in the Amazon. **Encyclopaedia of the History of Science, Technology, and Medicine in Non-Western Cultures**, p. 1-15. 2016.

SILVA, A. A civilização indígena do Uaupés. **Observações antropológicas, etnográficas e sociológicas**. 444 pag.1977.

SILVA, A. J. R.; ANDRADE L. H. C. Northeast Ethnobotany: a comparative study of the relationship between communities and vegetation in the coastal zone - Mata do Estado de Pernambuco, Brazil. **Acta Botânica Brasílica**, 2005; 19:45-60.

SILVA, A. M. da *et al.* Extractivism of palm tree fruits: a risky activity because of snakebites in the state of Acre, Western Brazilian Amazon. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 52, 2019.

SILVA, D. *et al.* A rede de causalidade da insegurança alimentar e nutricional de comunidades quilombolas com a construção da rodovia BR-163, Pará, Brasil. **Rev. Nutr.** v. 21. 2008.

SILVA, D. R. **Inventário florestal participativo no Assentamento Pequeno William, Planaltina – DF**. 2016. 38 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia Florestal). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SILVA, E. S. da. **Plantas alimentícias em comunidades agrícolas no município de Rio Preto da Eva-AM**. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas - Botânica) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. 2017.

SILVA, R. F. J.; PIGHINELLI, L. Application of chitosan and buriti oil (*Mauritia Flexuosa* L.) in skin wound healing. **Biotechnol Bioeng**, v. 3, n. 1, 2017.

SILVA, T. F. A. *et al.* Potencialidade dos produtos florestais não madeireiros na várzea miriense, estado do Pará. **Cadernos de Agroecologia**, v. 13, n. 1, 2018.

SILVANO, M. *et al.* **Aislamiento de teobromina de semilla de *Herrania nítida* (Poepp) Schultes (Cacahuillo de murciélagos), elucidación estructural por espectometría.** Tese (Doutorado em Fitoquímica y Productos Naturales). UNAP. Iquitos. Peru. 2015.

SILVEIRA, D. *et al.* ***Tabernaemontana* Species: Promising Sources of New Useful Drugs.** In: **Studies in Natural Products Chemistry.** Elsevier. p. 227-289. 2017.

SIVIERO, A. *et al.* **Etnobotânica e botânica econômica do Acre.** Rio Branco: Edufac, 2016. 410 p

SIVIERO, A. *et al.* Plantas ornamentais em quintais urbanos de Rio Branco, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi.** Ciências Humanas, 9(3), 797-813. 2014.

SMITH, N. **Palms and People in the Amazon.** Geobotany Studies - Basics, Methods and Case Studies. Springer. 2015.

SMITH, N.; VASQUEZ, R.; WUST, W. Cinderella fruits and cultural forests in Pacaya-Samiria, Peruvian Amazon. **Amazônica-Revista de Antropologia**, v. 2, n. 2, p. 328-350, 2010.

SOBRINHO, F. de A. P. *et al.* Uso de plantas medicinais no entorno da Reserva Biológica de Tinguá, Nova Iguaçu, RJ. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 9, n. 2, p. 195-206, 2011.

SOSNOWSKA, J.; KUJAWSKA, M. All useful plants have not only identities, but stories: the mythical origins of the peach palm (*Bactris gasipaes* Kunth) according to the Peruvian Asháninka. **Trames: A Journal of the Humanities and Social Sciences**, v. 18, n. 2, p. 173, 2014.

SOSNOWSKA, J.; WALANUS, A.; BALSLEV, H. Asháninka palm management and domestication in the Peruvian Amazon. **Human ecology**, v. 43, n. 3, p. 451-466, 2015.

SOUZA, C. C. V. **Etnobotânica de quintais em três comunidades ribeirinhas na Amazônia Central, Manaus - AM.** Dissertação (Mestrado em Botânica). INPA/UFAM, il. color. 2010.

SVETAZ, L. *et al.* Value of the ethnomedical information for the discovery of plants with antifungal properties. A survey among seven Latin American countries. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 127, n. 1, p. 137-158, 2010.

SYLVESTER, O. *et al.* Notes on the Ethnobotany of Costa Rica's Palms. **Palms**, v. 56, n. 4, 2012.

TAUCHEN, J. *et al.* Phenolic composition, antioxidant and anti-proliferative activities

of edible and medicinal plants from the Peruvian Amazon. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 26, n. 6, p. 728-737, 2016.

TEOTÔNIO, I. M. S. N. **Efeitos anti-inflamatórios de espécies de *Pouteria spp.* sobre macrófagos murinos RAW 264.7 estimulados com LPS.** xiv, 76 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

TER STEEGE, H. *et al.* The discovery of the Amazonian tree flora with an updated checklist of all known tree taxa. **Scientific Reports**, v. 6, p. 29549, 2016.

TOMCHINSKY, B. *et al.* Ethnobotanical study of antimalarial plants in the middle region of the Negro River, Amazonas, Brazil. **Acta Amazonica**, v. 47, n. 3, p. 203-212, 2017.

TONGCO, M. D. C. Purposive sampling as a tool for informant selection. **Ethnobotany Research and applications**, v. 5, p. 147-158, 2007.

TOVAR, L. C. *et al.* Productos forestales no maderables: uso y conocimiento de frutas silvestres comestibles del Chocó, Colombia. **UNED Research Journal**, v. 11, n. 2, p. 164-172, 2019.

TRIVELLATO, C. *et al.* A agricultura das famílias seringueiras: caracterização de roçados na Reserva Extrativista Chico Mendes–Acre. Chico Mendes, p. 127. In: **Experiência etnobotânica na Reserva Extrativista Chico Mendes**. Botucatu : Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, 2018.148 p

VALOIS, A. C. C. **Benefícios e estratégias de utilização sustentável da Amazônia**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. 75p.

VAN ANDEL, T. *et al.* What makes a plant magical? Symbolism and sacred herbs in Afro-Surinamese winti rituals. In: **African ethnobotany in the Americas**. Springer, New York, NY, 2013. p. 247-284.

VAN DEN EYNDEN, V. *et al.* Wild foods from southern Ecuador. **Economic Botany**, v. 57, n. 4, p. 576-603, 2003.

VAN VELTHEM, L. H.; KATZ, E. A 'farinha especial': fabricação e percepção de um produto da agricultura familiar no vale do rio Juruá, Acre. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, 7(2), 435-456. 2012.

VERGARA, A. S. *et al.* Antibacterial effect of the hydroalcoholic extract of *Mauritia flexuosa* leaves on gram-negative and gram-positive bacteria. **F1000Research**, v. 8, n. 1487, p. 1487, 2019.

VIEIRA, I. C. G. *et al.* Strategies to prevent the loss of biodiversity in the Amazon. **Estudos Avançados**, 2005, 19.

- VIEIRA, R. F. *et al.* **Espécies alimentícias nativas da Região Centro-Oeste.** Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia-Capítulo em livro científico (ALICE), 2017.
- VILLAMIL MONTERO, D. A.. **Etnobotânica de *Passiflora* L. uma aproximação na biogeografia, agroecologia e conservação dos maracujazeiros.** Tese (Doutorado em Agronomia – Horticultura). Unesp. Botucatu. 2017.
- WALLACE, R. H. **The effects of wealth and markets on rubber tapper use and knowledge of forest resources in Acre, Brazil.** University of Florida. 2004
- WARREN, J. **The Nature of Crops: How We Came to Eat the Plants We Do.** CABI, 2015.
- WELLER, S. C.; ROMNEY, A. K. **Systematic data collection.** Sage publications, 1988.
- WILBERT, J. **Mindfull of famine: religious climatology of the warao indians.** Cambridge: Harvard University, 1996.
- WITTMANN, F. *et al.* Use of Amazonian floodplain trees. In: **Amazonian Floodplain Forests.** Springer, Dordrecht, 2010. p. 389-418.
- WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE. *Rollinia calcarata.* In: **IUCN Red List of Threatened Species.** 1998.
- YAWANAWÁ, E. L. A. *et al.* Ocorrência de três espécies de palmeiras oleíferas na Terra Indígena Yawanawá, Acre, Brasil. **Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)**, v. 9, n. 1, p. 22-25, 2019.
- YOUNG, K. J. Mimicking nature: a review of successional agroforestry systems as an analogue to natural regeneration of secondary forest stands. In: **Integrating landscapes: Agroforestry for biodiversity conservation and food sovereignty.** Springer, Cham, 2017. p. 179-209.
- ZAMBRANA, N. Y. P. *et al.* Traditional knowledge hiding in plain sight—twenty-first century ethnobotany of the Chácobo in Beni, Bolivia. **Journal of ethnobiology and ethnomedicine**, v. 13, n. 1, p. 57, 2017.
- ZAPPI, D. C. *et al.* Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. **Rodriguésia**, v. 66, n. 4, p. 1085-1113, 2015.
- ZÁRATE, R. *et al.* Contribución al conocimiento de la composición florística del departamento de Huánuco, Perú. **Folia Amazónica**, v. 24, n. 1, p. 91-100, 2015.

ZHANG, S. Y.; WANG, L. X. Fruit consumption and seed dispersal of *Ziziphus cinnamomum* (Rhamnaceae) by two sympatric primates (*Cebus apella* and *Ateles paniscus*) in French Guiana. **Biotropica**, v. 27, n. 3, p. 397-401, 1995.

ZURITA-BENAVIDES, M.G. *et al.* Oral history reveals landscape ecology in Ecuadorian Amazonia: time categories and ethnobotany among Waorani people. **Economic Botany**, v. 70, n. 1, p. 1-14, 2016.